

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARY ELISA GUERRA PADILHA

**ANÁLISE DO PROCESSO DE AJUSTE DE MATRÍCULAS DO CURSO DE
ENGENHARIA CIVIL DO SETOR DE TECNOLOGIA DA UFPR NO PERÍODO DE
2017 E 2018**

CURITIBA

2019

MARY ELISA GUERRA PADILHA

**ANÁLISE DO PROCESSO DE AJUSTE DE MATRÍCULAS DO CURSO DE
ENGENHARIA CIVIL DO SETOR DE TECNOLOGIA DA UFPR NO PERÍODO DE
2017 E 2018**

Trabalho de Conclusão apresentado como requisito parcial ao curso de Especialização em Gestão Pública da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Afonso Ricardo Paloma Vicente

CURITIBA

2019

*Desafios são o que faz a
vida se tornar interessante e
superá-los é o que a torna cheia de
significado.*

Joshua J. Marine

RESUMO

Este trabalho surgiu da necessidade da Coordenação do Curso de Engenharia Civil do Setor de Tecnologia da UFPR em reduzir o número de solicitações de ajuste de matrículas no início de cada período letivo. No Ciclo da Gestão Pública o processamento dos ajustes de matrículas esta inserido no Ciclo de Gestão das Ações Organizacionais. A matrícula é o vínculo institucional do aluno com a Universidade. Na gestão deste processo foi utilizado o método de observação, análise quantitativa e elaboração de gráficos de Pareto. Na realização da análise quantitativa foram tabuladas as solicitações de ajustes de matrículas dos alunos, por disciplinas, no primeiro e segundo semestre de 2017, no primeiro e segundo semestre de 2018 e somente a quantidade de solicitações recebidas no primeiro semestre de 2019. Concluída a tabulação das Fichas de Ajuste de Matrículas foram identificadas as disciplinas com maior procura pelos alunos do curso. No primeiro semestre de 2019, foram realizadas algumas alterações no Sistema do Portal do Aluno e substituindo Fichas de Ajuste de Matrículas Manuais por Fichas de Ajuste de Matrículas Eletrônicas foi possível reduzir a quantidade de solicitações de Fichas de Ajuste de Matrículas recebidas em 39,67% em relação ao primeiro semestre de 2018. Para a manutenção e melhoria contínua do processo foi sugerida a implantação de indicador de controle: ajustes realizados no período.

Palavras chave: Gestão Pública, Gestão Pública Educacional, Administração Universitária, Ajuste de Matrículas

ABSTRACT

This work is due to the need of the Coordination Department of the Civil Engineer Course of the UFPR Technology Sector to reduce the number of requests to adjust the enrolment at the beginning of every academic year. At the Public Administration Cycle the process of enrolment adjustments is part of the Management Cycle of Organizational Actions. The enrolment is the student's institutional link to University. For the administration of this process was used the observation method, the quantitative analysis and Pareto's charts elaboration. For the construction of the quantitative analysis, student's enrolment adjustments requests were tabulated, by subject, at first and second terms of 2017, at first and second terms of 2018 and only the received requests for the first term of 2019. Once the tabulation of the Forms of Enrolment Adjustments was finished, it was identified the subjects with the highest demands. At the first term of 2019 some changes were made at the Student's Portal System and by replacing the manual Forms of Enrolment Adjustments by electronic ones, it was possible to reduce the amount of requests by 39,67% in comparison to the first term of 2018. For the maintenance and the continuous improvement of the process it was suggested the implementation of a control indicator: adjustments made by period.

Key words: Public Administration , Public Education Administration, University Administration, Enrolment adjustments.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – INTER RELACIONAMENTO DOS CICLOS DE GESTÃO PÚBLICA	18
FIGURA 2 - VISÃO GERAL DO MODELO DE GESTÃO	23

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - RESUMO DOS PRINCIPAIS ASPECTOS DAS VARIÁVEIS ANALISADAS PARA CADA UM DOS TRÊS CICLOS DE GESTÃO	18
QUADRO 2 – PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO – ELABORAÇÃO DE GUIA DE MATRÍCULA	37
QUADRO 3 – PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO – SUBSTITUÇÃO DE FICHA DE SOLICITAÇÃO DE AJUSTE DE MATRICULA MANUAL POR FICHA DE SOLICITAÇÃO DE AJUSTE DE MATRICULA ELETRÔNICA	38
QUADRO 4 – PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO – SUGESTÃO AOS DEPARTAMENTOS PARA VERIFICAÇÃO DE POSSIBILIDADE DE AUMENTO DE VAGAS NAS DISCIPLINAS COM MAIOR PROCURA NO PERÍODO DE AJUSTE	39
QUADRO 5 – PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO – SUGESTÃO AO NAA/ CCE PARA MELHORIA NO PROCESSAMENTO DE MATRÍCULAS NO PORTAL DO ALUNO / UFPR	39
QUADRO 6 – PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO – CRIAÇÃO DE INDICADOR DE CONTROLE: AJUSTES REALIZADOS NO PERÍODO	40

LISTA DE SIGLAS

CCE	- Centro de Computação Eletrônica
CCEC	- Coordenação de Curso de Engenharia Civil
CD027	- Expressão gráfica I
CD028	- Expressão gráfica II
CD046	- Expressão gráfica I – Geometria descritiva
CD047	- Expressão gráfica II – Desenho técnico
CE003	- Estatística II
CE009	- Introdução à estatística
CI180	- Programação de computadores
CI183	- Programação de computadores
CI202	- Métodos numéricos
CI208	- Programação de computadores
CIPEAD	- Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância
CM005	- Álgebra linear
CM041	- Cálculo I
CM042	- Cálculo II
CM043	- Cálculo III
CM045	- Geometria analítica I
CM047	- Cálculo I
CM201	- Cálculo diferencial e integral I
CM202	- Cálculo diferencial e integral II
DCC	- Departamento de Construção Civil
DHS	- Departamento de Hidráulica e Saneamento
DTT	- Departamento de Transportes
FGV	- Fundação Getúlio Vargas
GA069	- Topografia I
GA070	- Topografia II
GA101	- Topografia II

IES - Instituições de Ensino Superior
IRA - Índice de Rendimento Acadêmico
NAA - Núcleo de Assuntos Acadêmicos
PEAC - Planejamento (P), Execução (E), Avaliação (A) e Controle (C)
PNAP - Programa Nacional de Formação em Administração Pública
SIE - Sistema de Informações Educacionais
ST - Setor de Tecnologia
TC019 - Geotecnia ambiental
TC021 - Mecânica geral I
TC022 - Introdução à engenharia
TC023 - Mecânica geral II
TC024 - Construção civil I
TC025 - Construção civil II
TC026 - Resistência dos materiais I
TC027 - Mecânica geral III
TC028 - Resistência dos materiais II
TC029 - Introdução à engenharia geotécnica
TC030 - Materiais de construção civil I
TC031 - Materiais de construção civil II
TC032 - Mecânica das estruturas I
TC033 - Laboratório de mecânica dos solos
TC034 - Materiais de construção civil III
TC035 - Mecânica dos solos
TC036 - Mecânica das estruturas II
TC037 - Estruturas de concreto I
TC038 - Construção civil III
TC039 - Laboratório de materiais de construção
TC040 - Estruturas de concreto II
TC041 - Geotecnia de fundações
TC042 - Construção civil IV
TC043 - Estruturas metálicas I

- TC044 - Estruturas de edifícios I
- TC045 - Gerenciamento de projetos
- TC046 - Estágio supervisionado em construção civil
- TC048 - Tópicos avançados em geotecnia
- TC052 - Geotecnia de taludes e contenções
- TC053 - Geotecnia ambiental
- TC054 - Estruturas de concreto III
- TC055 - Estruturas metálicas II
- TC056 - Estruturas de edifícios II
- TC057 - Estruturas de madeira
- TC058 - Pontes e estruturas especiais
- TC059 - Método dos elementos finitos aplicado à engenharia de estruturas
- TC060 - Projetos de arquitetura
- TC061 - Legislação e prática profissional
- TC066 - Obras geotécnicas
- TC067 - Tópicos avançados em geotecnia ambiental
- TC068 - Estruturas de concreto IV (Concreto protendido I)
- TC069 - Estruturas de concreto V
- TC070 - Barragens de terra e enrocamento
- TC071 - Pontes e estruturas especiais II
- TC081 - Trabalho final de curso I
- TC082 - Trabalho final de curso II
- TC083 - Patologia e recuperação de estruturas
- TC084 - Projeto de detalhamento de estruturas
- TC085 - Monitoramento eco-eficiente e durabilidade de estruturas de concreto
- TE144 - Eletricidade aplicada
- TH019 - Mecânica dos fluidos I
- TH021 - Mecânica dos fluidos II
- TH022 - Ciências do ambiente

- TH023 - Hidráulica
- TH024 - Hidrologia
- TH025 - Estruturação sanitária das cidades
- TH026 - Engenharia de recursos hídricos
- TH027 - Hidráulica e hidrologia experimental
- TH028 - Saneamento ambiental I
- TH029 - Saneamento ambiental II
- TH030 - Sistemas prediais hidráulico sanitários
- TH031 - Projeto obras hidráulicas
- TH032 - Hidráulica fluvial
- TH035 - Engenharia econômica de recursos hídricos
- TH037 - Projeto drenagem urbana
- TH039 - Projeto sistemas saneamento ambiental
- TH040 - Projeto de sistemas prediais hidráulicos sanitários
- TH041 - Qualidade e conservação ambiental
- TH043 - Estágio supervisionado em hidráulica, hidrologia e saneamento
- TH045 - Engenharia social
- TH049 - Modelos hidrológicos determinísticos e estocásticos para o gerenciamento de recursos hídricos
- TH062 - Trabalho final de curso hidráulica, hidrologia e saneamento II
- TT007 - Economia de engenharia I
- TT008 - Administração e organização de empresas de engenharia
- TT046 - Sistemas de transportes
- TT047 - Equipamentos de construção e conservação
- TT048 - Infra-estrutura viária
- TT049 - Planejamento de transportes
- TT051 - Pavimentação
- TT056 - Engenharia de tráfego

- TT057 - Transporte público
- TT058 - Logística de transportes
- TT059 - Avaliação de impactos ambientais
- TT060 - Modelagem e planejamento de transportes urbanos
- TT061 - Segurança viária
- TT062 - Tópicos avançados em pavimentação
- TT064 - Projetos de obras viárias
- TT066 - Ferrovias
- TT067 - Portos e hidrovias
- TT068 - Introdução à engenharia de segurança do trabalho
- TT071 - Trabalho final de curso em engenharia de transportes I
- TT072 - Trabalho final de curso em engenharia de transportes II
- TT081 - Administração de empresas
- TT084 - Aeroportos
- UAB - Universidade Aberta do Brasil
- UFPR - Universidade Federal do Paraná

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	14
1.1	APRESENTAÇÃO	14
1.2	OBJETIVO GERAL DO TRABALHO	14
1.3	OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO TRABALHO	14
1.4	JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO	15
2.	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	17
2.1	GESTÃO OPERACIONAL DE PROCESSOS NO SERVIÇO PÚBLICO	17
2.2	GESTÃO ACADÊMICA UNIVERSITÁRIA	19
2.3	GESTÃO OPERACIONAL DE PROCESSOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	22
2.4	GESTÃO DE PROCESSOS	24
3.	DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA	26
3.1	DESCRIÇÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO	26
3.2	DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA	30
4.	PROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA	35
4.1	PROPOSTA TÉCNICA	35
4.1.1	Plano de implantação	37
4.1.2	Recursos	40
4.1.3	Resultados esperados	40
4.1.4	Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas	41
5.	CONCLUSÃO	43

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	46
APÊNDICE 1 – SOLICITAÇÕES DE AJUSTES DE MATRÍCULAS 2017-1	48
APÊNDICE 2 - SOLICITAÇÕES DE AJUSTES DE MATRÍCULAS - 2017-2	51
APÊNDICE 3 - SOLICITAÇÕES DE AJUSTES DE MATRÍCULAS - 2018-1	53
APÊNDICE 4 - SOLICITAÇÕES DE AJUSTE DE MATRÍCULAS - 2018-2	56
APÊNDICE 5 - GRÁFICO DE PARETO - SOLICITAÇÕES DE AJUSTES DE MATRÍCULAS – INCLUSÃO – 2017-1	59
APÊNDICE 6 - GRÁFICO DE PARETO – SOLICITAÇÕES DE AJUSTES DE MATRÍCULAS – INCLUSÃO – 2017-2	60
APÊNDICE 7 -GRÁFICO DE PARETO – SOLICITAÇÕES DE AJUSTES DE MATRÍCULAS – INCLUSÃO – 2018-1	61
APÊNDICE 8 - GRÁFICO DE PARETO – SOLICITAÇÕES DE AJUSTES DE MATRÍCULAS – INCLUSÃO – 2018-2	62
APÊNDICE 9 – FICHAS DE AJUSTE DE MATRÍCULAS RECEBIDAS X ALUNOS MATRÍCULADOS – 2017 A 2018	63
APÊNDICE 10 – GRÁFICO FICHAS DE AJUSTE DE MATRÍCULAS RECEBIDAS X ALUNOS MATRÍCULADOS - 2017 A 2019	64
ANEXO 1 – FORMULÁRIO: FICHA DE AJUSTE DE MATRÍCULAS	65
ANEXO 2 – OFERTA DE DISCIPLINAS – 2017-1	66
ANEXO 3 – OFERTA DE DISCIPLINAS – 2017-2	67

ANEXO 4 – OFERTA DE DISCIPLINAS - 2018-1	69
ANEXO 5 – OFERTA DE DISCIPLINAS - 2018-2	71
ANEXO 6 – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA COLETA DE DADOS	73

1 INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO

Este trabalho surgiu da necessidade específica da Coordenação de Curso de Engenharia Civil (CCEC) do Setor de Tecnologia (ST) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), autarquia vinculada ao Ministério da Educação em analisar o processo de realização de ajuste de matrículas dos alunos levando em consideração a utilização de recursos disponíveis. Os ajustes de matrículas referem-se às alterações solicitadas pelos alunos a secretaria da Coordenação do Curso, podem ser inclusões de disciplinas, exclusões de disciplinas, trocas de disciplinas e trocas de turmas que ocorrem no início de cada período letivo. A situação problema identificada é a seguinte: por que 44% dos alunos do curso de graduação em Engenharia Civil da UFPR solicitam ajustes de matrícula no início do período letivo?

1.2 OBJETIVO GERAL DO TRABALHO

Reduzir as solicitações de ajustes de matrículas realizados visando agilidade no processo de matrículas na Coordenação do Curso de Engenharia Civil da UFPR.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO TRABALHO

Os principais objetivos específicos são:

- a) verificar a quantidade de alunos matriculados nos anos de 2017 e 2018;
- b) verificar a quantidade de solicitações de ajustes de matrículas realizados nos anos de 2017 e 2018;
- c) verificar a quantidade de vagas disponibilizadas nos anos de 2017 e 2018;

- d) identificar os procedimentos atuais de ajuste de matrículas; e
- e) elaborar proposta de melhoria do processo.

1.4 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO

O projeto é importante e necessário para a área de estudo Gestão Pública / Gestão Operacional porque trata-se de Universidade Pública e possui diversos procedimentos operacionais que podem servir de base para aplicar as teorias estudadas.

O projeto também é importante para a organização e para a sociedade porque trata-se de entidade pública que presta serviços educacionais para a população.

A Coordenação do Curso de Engenharia Civil da UFPR, no início de cada período letivo; disponibiliza para os alunos a realização de ajuste de matrícula, para àqueles que tiveram problemas com a matrícula realizada via Portal do Aluno. No processo de ajuste de matrícula os alunos podem solicitar inclusões e exclusões de disciplinas em relação àquelas efetivadas. Todos os pedidos recebidos são analisados e em seguida é necessário realizar os lançamentos de ajuste no Sistema SIE no módulo de matrículas, ao encerrar os lançamentos as vagas restantes são disponibilizadas para alunos de outros cursos da UFPR.

As solicitações de ajuste de matrículas representam retrabalho e duplicação de atividades; relacionamos abaixo algumas situações que justificam este trabalho de pesquisa:

a) **para os alunos:** solicitam a matrícula no Portal do Aluno e no início das aulas realizam ajuste de matrícula, representando novo processo de matrícula. A demora no processo de efetivação dos ajustes de matrícula ocasiona perda de aulas porque os alunos não sabem se vão conseguir matrícula na disciplina e turma solicitada; às vezes o aluno assiste aula em determinada turma porém no final do ajuste a matrícula não é efetivada.

b) para a Coordenação do Curso de Engenharia Civil – CCEC: este período representa um grande volume de trabalho para a equipe da coordenação que é composta por 1 (um) Coordenador, 1 (um) Vice-coordenador e 2 (dois) Assistentes administrativo. Neste período é necessário cancelar todos os atendimentos que não são referentes a ajustes de matrículas para atender o prazo do Calendário Acadêmico da UFPR.

c) para o setor de Informática da UFPR: o aumento de lançamentos realizados no sistema exige maior necessidade de processamento de informações e maior espaço físico para armazenamento de dados. No período de ajuste de matrículas o sistema fica mais lento devido à grande utilização por todos os cursos da UFPR.

d) para o Núcleo de Acompanhamento Acadêmico – NAA: o tempo para conclusão e efetivação das matrículas é maior quando os ajustes são necessários, outras atividades que dependem da conclusão dos ajustes ficam aguardando a sua conclusão como, por exemplo, a liberação das listas de frequência por disciplina/turma utilizadas pelos professores.

Estas informações foram levantadas junto à Coordenação do Curso de Engenharia Civil da UFPR.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

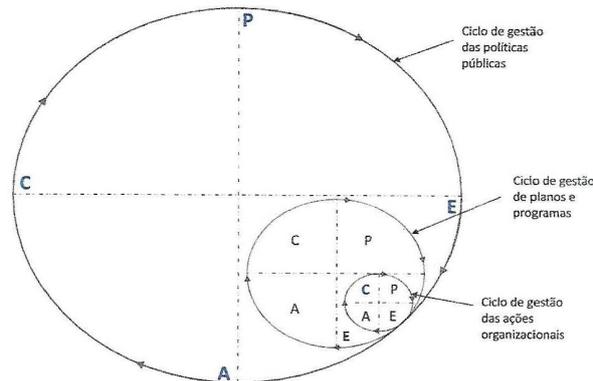
2.1 GESTÃO OPERACIONAL DE PROCESSOS NO SERVIÇO PÚBLICO

A pesquisa sobre gestão operacional de processos no serviço público apresenta os conceitos a seguir:

Malmegrin (2014) idealizou um modelo de ciclos de gestão na administração pública, (FIGURA 1) este trabalho será realizado no Ciclo de Gestão das Ações Organizacionais. No ciclo de gestão de políticas públicas identificamos as políticas públicas educacionais, no ciclo de gestão de planos e programas o Plano de Desenvolvimento Institucional é seu representante na UFPR e no ciclo de gestão das ações organizacionais estão as atividades de rotina das instituições, neste caso específico os ajustes de matrículas

O modelo de ciclo de gestão prevê que a gestão seja executada em quatro etapas contínuas, quais sejam: o Planejamento (P), a Execução (E), a Avaliação (A) e o Controle (C). No papel proativo, o controle pode rever o que foi planejado definindo medidas que reduzam a possibilidade de ocorrência de disfunções similares às identificadas anteriormente. Podemos ter em uma Gestão Pública um ciclo de Gestão PEAC para a gestão de políticas públicas, outro ciclo PEAC para a gestão de planos e programas e ainda outro para a gestão das ações operacionais. (MALMEGRIN (2014, p. 23-24).

FIGURA 1 - INTER RELACIONAMENTOS DOS CICLOS DE GESTÃO PÚBLICA



FONTE: Malmegrin (2014)

Malmegrin (2014) elaborou resumo dos principais aspectos das variáveis analisadas para cada ciclo de gestão, (QUADRO 1).

QUADRO 1: Resumo dos principais aspectos das variáveis analisadas para cada um dos três ciclos de gestão.

		Ciclos de Gestão		
		Políticas Públicas	Planos e Programas	Ações Operacionais
Variáveis	Importância relativa das etapas do ciclo.	Formulação e implementação.	Todas as etapas.	Execução.
	Modelo de gestão preponderante.	Descritivo e participativo.	Prescritivo e participativo	Prescritivo.
	Indicativos de institucionalização.	Documentos legais e de divulgação.	Múltiplos variados: -arcabouço legal e normativo -planos e programas.	Leis, Normas e Manuais.
	Modelo de processos decisórios.	Político.	Processual e político.	Racional e processual.
	Sistemas informacionais de apoio.	Sistemas de monitoramento do ambiente e Indicadores de Bases Públicas, Estatais e ONGs.	Sistemas para orçamento e finanças. Sistemas de acompanhamento de planos.	Sistemas para as áreas de apoio administrativo e financeiro. Sistemas para a receita pública.

FONTE: Malmegrin (2014)

Segundo Malmegrin (2014) o modelo explicativo de Ciclo de Gestão de Ações possui 4 etapas: PLANEJAMENTO (P): cronograma de ações operacionais; EXECUÇÃO (E): execução de ações operacionais; AVALIAÇÃO (A): monitoramento e avaliação das ações operacionais e CONTROLE (C): controle das ações operacionais

De acordo com Malmegrin:

Gerenciar a prestação de serviços público, no nível operacional, significa: resolver problemas, identificando e implementado a solução mais adequada ao contexto das ações operacionais, implementadas por meio de processos e de projetos. (MALMEGRIN 2014, p.60)

Conforme Conforto (1997) a burocracia mantém os processos sendo realizados da mesma maneira durante muito tempo. Os procedimentos dos serviços públicos devem ser revisados em seu sistema: estrutura, processos e cultura da organização. Esta revisão pretende realizar mudanças para incorporar uma nova cultura de excelência na prestação de serviços públicos.

2.2 GESTÃO ACADÊMICA UNIVERSITÁRIA

Iniciamos a pesquisa bibliográfica com o tema Administração Acadêmica Universitária na qual identificamos os seguintes conceitos:

De acordo com Ribeiro (1977), o processo administrativo e os critérios e diretrizes que o regem são os mesmos para qualquer tipo de organização, a aplicação aos diversos campos da atividade humana adota ou assume características próprias. É nesse sentido que se pode falar em Administração Governamental, Empresarial, Industrial, Militar, Hospitalar, Eclesiástica, dos Transportes etc. É dessa forma, portanto, que surge a **Administração Educacional** para se referir a todos os níveis em que se organiza a sociedade com a finalidade específica de promover a educação dos seus membros.

Para Ribeiro (1977) a Administração Educacional decompõe-se em níveis de atuação, onde o processo administrativo assume

características específicas, de acordo com os níveis de ensino: escola primária, secundária e superior. A última é denominada **Administração Universitária** que poderá ser dividida em:

- a) Administração Geral, para as atividades meio; e
- b) Administração Acadêmica, para as atividades fim

Ribeiro (1977) classifica os órgãos da Administração Universitária, diferenciando aqueles que são responsáveis pelas atividades-fim e atividades meio. São órgãos das atividades fim no nível executivo:

- a) departamentos didático científicos;
- b) institutos, faculdades ou centros;
- c) órgãos de integração interdepartamental ou núcleos;
- d) órgãos suplementares;
- e) órgãos central de registro e controle acadêmico.

São órgãos das atividades fim no nível deliberativo:

- a) o órgão superior de ensino e pesquisa;
- b) colegiados de curso;
- c) colegiados acadêmicos auxiliares;
- d) colegiados departamentais.

Conforme Ribeiro (1977) o Sistema Executivo é representado por órgãos que são responsáveis pelo desempenho das atividades acadêmicas na relação entre docentes e discentes ou entre a instituição e os discentes. Apresentam-se de forma centralizada:

- a) o órgão central de registro e controle acadêmico;
- b) os serviços especializados de computação; e
- c) órgãos suplementares.

Apresentam-se de forme descentralizada:

- a) os departamentos didático-científicos responsáveis diretos pela ministração do ensino e execução dos projetos de pesquisa;
- b) as secretarias de curso;
- c) os órgãos de integração interdepartamental: núcleos especializados em determinados setores do conhecimento humano.

Ribeiro (1977) descreve as funções básicas da Administração Acadêmica do Órgão central de registro e controle acadêmico:

- a) admissão;
- b) matrícula;
- c) integralização;
- d) avaliação; e
- e) certificação.

Ribeiro (1977) conceitua matrícula como:

É a vinculação institucional do aluno: - à Universidade como um todo; - a uma determinada área de conhecimento; - a um curso de graduação ou pós graduação; - a um departamento que ministre disciplinas deste curso; - a uma disciplina ministrada por esse departamento; - a uma turma daquelas em que a disciplina é ministrada. (RIBEIRO 1977, p.120)

No planejamento de matrículas Ribeiro (1977) destaca a lista de ofertas como documento básico com os seguintes elementos:

- 1) o código e o nome das disciplinas que serão oferecidas;
- 2) a súmula dos programas de cada disciplina;
- 3) a indicação dos cursos que cada disciplina integra;
- 4) a indicação dos pré-requisitos de cada disciplina;
- 5) o total de créditos que o aluno obterá se for aprovado em cada disciplina;
- 6) as turmas em que se decompõem as disciplinas e, se for o caso, suas subturmas;
- 7) os horários em que cada turma será ministrada;
- 8) o número de vagas que o departamento oferece em cada turma;
- 9) a designação de professor ou grupo de professores responsáveis pelo ensino de cada turma;
- 10) a indicação das salas em que as turmas e subturmas serão lecionadas. (RIBEIRO 1977, p. 125).

Estas informações são de grande importância para os alunos que irão realizar suas matrículas em disciplinas, devem ser claras e exatas a fim de não ocorram erros nas solicitações.

Ribeiro (1977) apresenta os problemas especiais que podem ocorrer nas matrículas: ajustamentos de matrículas, a procuração para matrícula, a recusa de matrícula e a orientação acadêmica na

matrícula. Este trabalho trata dos ajustamentos de matrículas. Para este autor os ajustamentos:

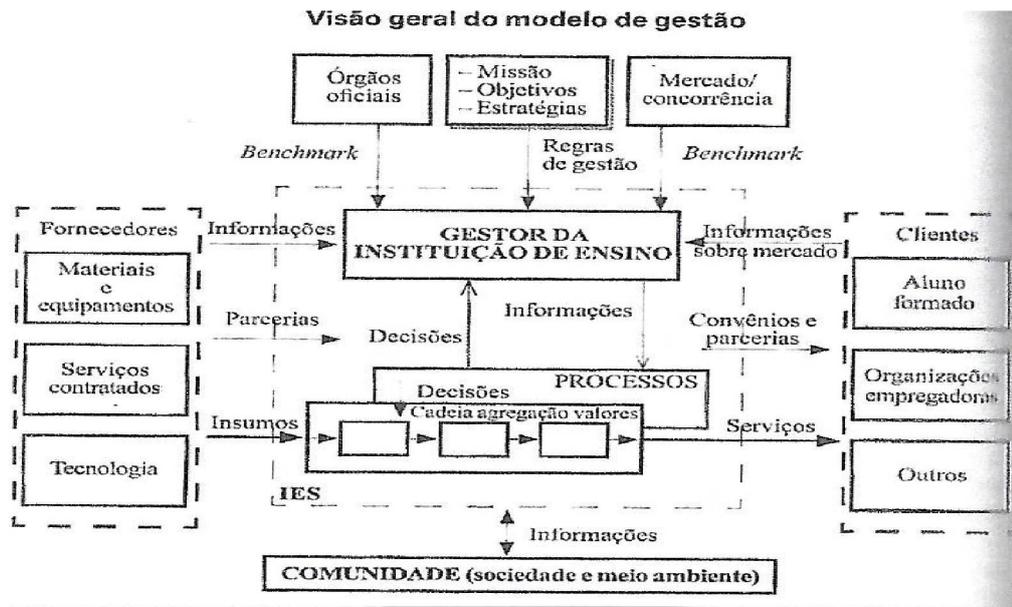
Incidem sobre um determinado período, previsto no calendário da Universidade, e têm por objetivo permitir que esta mande fazer correções quanto a possíveis equívocos havidos durante a matrícula; que o estudante manifeste seu pronunciamento se deseja ou não continuar cursando a disciplina em que se matriculou, ou se pretende fazer o trancamento de sua matrícula; ou, ainda, se deseja cancelar algumas e substituí-las por outras. (RIBEIRO 1977, p. 129)

Ribeiro (1977) destaca a importância da informação acadêmica e sugere um guia de matrícula para orientar os estudante na realização das matrículas e deve conter: calendário (data em que serão realizadas), documentos (solicitação de ajuste), como será realizada, a lista de oferta de disciplinas de cada departamento, os dias da semana e os horários de cada disciplina e as disposições especiais: como serão realizadas as matrículas por procuração, como e quando será realizado os ajustamentos o cancelamento de disciplinas.

2.3 GESTÃO OPERACIONAL DE PROCESSOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Para os autores Tachizawa e Andrade (2006) o modelo de gestão de instituições de ensino superior é originário da agregação de valores que inicia com fornecedores de insumos, percorre toda a instituição de ensino e se encerra no cliente final os usuário dos serviços educacionais, conforme apresentado (FIGURA 2) a seguir:

FIGURA 2: VISÃO GERAL DO MODELO DE GESTÃO



FONTE: Tachizawa e Andrade (2006)

Para Tachizawa e Andrade (2006) deve-se identificar os processos chave das IES, ou seja, os mais importantes para a organização, com destaque para: atendimento ao cliente, alto grau de contribuição para os objetivos do cliente e com expressivos volumes/valores envolvidos.

Tachizawa e Andrade (2006) apresentam princípios da qualidade aplicáveis a uma instituição de ensino entre eles a Melhoria Continua com o objetivo de atingir altos níveis de desempenho, refere-se tanto a melhorias incrementais quanto a melhorias revolucionárias:

- a melhoria é parte do trabalho do dia a dia de todos os segmentos organizacionais;
- o processo de melhoria busca eliminar os problemas em suas origens;
- a melhoria é motivada pelas oportunidades de exercer melhor uma atividade, bem como pelos problemas que precisam ser corrigidos. (TAKESHY 2006, p.246).

As oportunidades de melhorias podem surgir de sugestões: de clientes (alunos), funcionários e comunidade em geral, de comparações com referências de excelência. As melhorias podem ocorrer através de

redução de erros e desperdícios, melhoria de desempenho, melhoria de produtividade, melhoria de eficácia no uso de recursos.

2.4 GESTÃO DE PROCESSOS

Para Ballestero-Alvarez, Marinho e Santos (2001) para gerenciar um processo é necessário: identificar o processo, quem é o responsável pelo processo, definir as fronteiras do processo, detalhar os passos do processo, estabelecer indicadores, verificar se todos os passos do processo são necessários, acompanhar os indicadores, normatizar e controlar.

Rodrigues e Mauri (2000) apresentam o Gerenciamento para Melhorar com os seguintes passos:

a) **Planejar**: Identificação do problema, reconhecimento das características do problema, descoberta das causas principais; Plano de Ação (contramedidas às causas principais)

b) **Executar**: realizar o plano de ação;

c) **Controlar**: verificar a efetividade da ação

d) **Atuar**: eliminar de forma definitiva as causas do problema e revisão das atividades e planejamento para trabalho futuro.

Para Nunes (2014) na visão de Campos (2001) o PDCA é um método que tem a função básica de diagnóstico de problemas organizacionais utilizado para a solução de problemas.

Scholtes (1992) comenta sobre Gráficos de Pareto:

O gráfico de Pareto é uma serie de barras cujas alturas refletem a frequência ou impacto dos problemas. As barras são dispostas em ordem decrescente de altura, da esquerda para a direita. Isto significa que as categorias representadas pelas barras mais altas a esquerda são relativamente mais importantes que as da direita. O nome do gráfico deriva do Princípio de Pareto ("80% das dificuldades vêm de 20% dos problemas") (SCHOLTES 1992, p.225).

Conforme Oliveira (2018). Um processo pode ter vários efeitos, para um gerenciamento eficaz é preciso avaliar cada efeito e para cada

efeito são criados itens de controle. Não se deve estabelecer um item de controle para algo que não se possa exercer o controle, ou seja, atuar nos desvios. Os itens de verificação são índices numéricos estabelecidos sobre as principais causas que afetam determinado item de controle e para garantir os resultados dos índices de controle é preciso realizar o acompanhamento dos itens de verificação.

3. DIAGNÓSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

3.1 DESCRIÇÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO

O Curso de Engenharia Civil do Setor de Tecnologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) foi reconhecido pela Lei nº 1.254 de 04/12/1950, foi publicada no Diário Oficial da União de 08/12/1950, localiza-se no Centro Politécnico na Av. Coronel Francisco Heráclito dos Santos, nº 100, bairro Jardim das Américas, município de Curitiba, Estado do Paraná, atua na área de serviços educacionais e de acordo com o Estatuto, no Título I – da Universidade e seus fins, em seu artigo 1º:

Art. 1º A Universidade Federal do Paraná, com sede em Curitiba, Estado do Paraná, fundada em 19 de dezembro de 1912 e restaurada em 1º de abril de 1946, é autarquia de regime especial com autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar, mantida pela União Federal nos termos da Lei nº 1.254, de 4 de dezembro de 1950 (UFPR, 1950, p. 1)

Anualmente são ofertadas 160 vagas, o curso tem duração de 5 anos e as disciplinas optativas permitem habilitação em 3 campos da engenharia: construção civil, hidráulica e saneamento e transportes.

De acordo UFPR (2017) o Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 apresenta sua missão, princípios, valores e visão:

111 Missão. Fomentar, construir e disseminar o conhecimento, contribuindo para a formação do cidadão e desenvolvimento humano sustentável

112 Princípios.

Universidade pública, gratuita, de qualidade e comprometida socialmente.

Indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Liberdade na construção e autonomia na disseminação do conhecimento.

Respeito a todas as instâncias da sociedade organizada.

113 Valores:

Comprometimento com a construção do saber e formação de profissionais competentes e comprometidos socialmente.

Ambiente pluralista, onde o debate público é instrumento da convivência democrática.

Preservação e disseminação da cultura brasileira.

Proposição de políticas públicas.

Comprometimento da comunidade universitária com a Instituição.

Gestão participativa, dinâmica e transparente comprometida com melhores condições de trabalho e qualidade de vida.

Eficiência, eficácia e efetividade no desenvolvimento das atividades institucionais.

Isonomia no tratamento dispensado às Unidades da Instituição.

Respeito aos critérios institucionais usados na alocação interna de recursos.

Cultura de planejamento e avaliação contínua da vida universitária.

114 Visão

Ser uma Universidade de Excelência em ensino, pesquisa e extensão e inovação, com Planejamento e gestão inovadora, valorizando as pessoas, reconhecida na academia nacional e internacional, vivendo em sintonia com a sociedade e suas instituições, defendendo de forma intransigente uma 6 Universidade pública e gratuita capaz de produzir e reproduzir conhecimento com qualidade e cidadania [...] (UFPR, 2017, p.5)

Presta serviços públicos educacionais e de acordo com UFPR (2017) em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021:

Oferece à Comunidade 155 cursos de graduação (104 cursos diurnos, 51 cursos noturnos) com 27.792 alunos matriculados; Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância que atende a 2.913 alunos matriculados; 51 cursos de residência médica com 370 alunos residentes matriculados; 32 programas de residência multiprofissional com 222 matriculados; 112 cursos de especialização ofertados para 3.999 alunos, 73 cursos de Mestrado nos quais estão matriculados 3.371 alunos e 52 cursos de doutorado com 2.616 alunos. Oferece ainda à comunidade acadêmica da UFPR e a sociedade em geral, mais de 1 milhão e 200 mil itens bibliográficos, disponíveis em 20 bibliotecas físicas, e mais de 50.000 itens digitais armazenados nas Bibliotecas Digitais da UFPR. (UFPR, 2017, p. 7).

De acordo com UFPR (2017) em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 a universidade está localizadas nos seguintes locais:

A UFPR está presente em todas as regiões do estado através de seus Campi, Unidade Administrativa e Unidade Acadêmica. No centro da capital, Curitiba, a instituição se faz presente através do Campus Reitoria, Campus Saúde, Campus Edifício Central, Campus Estudantes, Campus Progepe, Campus Ubaldino e Campus Hospital de Clínicas (HC). No bairro Batel encontram-se o Campus Artes e o Campus Centro da Visão. O Campus Agrárias está instalado no bairro Cabral, no bairro Jardim das Américas encontra-se o Campus Politécnico. No

bairro Água Verde está o Campus Maternidade Victor Ferreira do Amaral. Ainda em Curitiba a instituição possui Campi nos bairros Juvevê e Jardim Botânico. Na Região Metropolitana estão instaladas a Fazenda Experimental do Canguiri (Pinhais-PR) e a Unidade Administrativa Piraquara (Piraquara-PR). No litoral paranaense a UFPR está presente através do Campus Litoral (Matinhos), do Centro de Estudos do Mar (Pontal do Sul), Unidade Acadêmica de Mirassol, Museu de Arqueologia e Etnologia de Paranaguá e Centro de Administração Federal (Paranaguá). No interior do estado a presença da instituição se dá através dos Campi Palotina, Jandaia do Sul, das Unidades Acadêmicas de Maripá e Toledo além das fazendas experimentais em Bandeirantes, Castro, Paranavaí, Rio Negro e São João do Triunfo. Possui também o Complexo do Hospital de Clínicas envolvendo o Hospital de Clínicas e o Hospital Maternidade Victor Ferreira do Amaral, no qual atua por meio de contrato de gestão com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH. Tem vínculo com o Hospital do Trabalhador em parceria com o Estado do Paraná e o município de Curitiba possui um Hospital Veterinário em Curitiba e outro em Palotina. Esses hospitais associam a prestação de serviços à população, principalmente nos procedimentos de alta complexidade, à formação de recursos humanos em saúde, como requer a uma instituição universitária. (UFPR, 2017, p. 7).

Conforme UFPR (2018) na Lei Orçamentária Anual seu orçamento no ano de 2018 foi de R\$ 1.478.353.306,00.

Com base em UFPR (2017) em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 a UFPR possui 2632 docentes, 1891 técnicos administrativos e 1824 servidores no Hospital das Clínicas.

De acordo com UFPR (2017) em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 a UFPR ocupa área de 15.697.898,37 m² em terrenos e 585.227,35 m² de área construída.

A história da universidade é apresentada em sua página na internet UFPR (2018):

A história da Universidade Federal do Paraná (UFPR) é marcada por grandes feitos e está muito ligada à história de desenvolvimento do Estado do Paraná. Foi a ousadia e a competência dos seus idealizadores, motivados pela sociedade paranaense, que fizeram da UFPR a mais antiga universidade do Brasil. Sonho antigo, em 1892, o político Rocha Pombo lança, na Praça Ouvidor Pardinho, a pedra fundamental de uma futura universidade. Mas, devido à instabilidade gerada pela Revolução Federalista que ocorria no Sul do Brasil em função da divergência entre as elites federalistas e republicanas, o projeto não foi adiante. Foi apenas em 1912, quando avaliou-se que o Paraná precisava de mais profissionais qualificados, iniciou um movimento pró-Universidade do Paraná. Nessa época, as lideranças políticas

também se mobilizaram em prol da criação da universidade. No dia 19 de dezembro de 1912, Victor Ferreira do Amaral e Silva liderou a criação efetiva da Universidade do Paraná. Era uma época de progresso da economia paranaense, devido à abundante produção e ao próspero comércio da erva-mate. “O dia 19 de dezembro representou a emancipação política do Estado e deve também representar sua emancipação intelectual”, afirmou Victor Ferreira do Amaral. Em 1913, a universidade começou a funcionar como instituição particular. Os primeiros cursos ofertados foram Ciências Jurídicas e Sociais; Engenharia; Medicina e Cirurgia; Comércio; Odontologia; Farmácia e Obstetrícia. Após ter fundado a Universidade do Paraná, Victor Ferreira do Amaral – que foi também seu primeiro reitor – iniciou com empréstimos a construção do prédio central, na Praça Santos Andrade, em terreno doado pela prefeitura. Com a Primeira Guerra Mundial (1914) vieram a recessão econômica e as primeiras dificuldades. Dentre elas uma lei que determinava o fechamento das universidades particulares, numa tentativa do Governo Federal de centralizar o poder sob as instituições de ensino superior. No Paraná era necessário então criar alternativas para evitar o fechamento da universidade. A forma encontrada na época para adequar-se à lei e continuar funcionando foi desmembrar a Instituição em faculdades autônomas, cada um reconhecida individualmente pelo governo. Durante cerca de 30 anos buscou-se restaurar a universidade, objetivo alcançado no fim da década de 40, quando as faculdades existentes, acrescidas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, foram reunidas como a Universidade do Paraná. Para essa unificação foi fundamental o apoio da imprensa e da comunidade paranaense. Restaurada a universidade, em 1946 iniciou-se a batalha pela sua federalização. Flávio Suplicy de Lacerda, reitor à época, mobilizou as lideranças do Estado e, em 1950, passou a chamar-se Universidade Federal do Paraná, uma instituição pública e gratuita. Adotou-se o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, norteando as atividades da universidade em direção ao desenvolvimento da comunidade em que está inserida. Com sua federalização, a instituição passou por uma fase de expansão. A construção do Hospital de Clínicas (1953), do Complexo da Reitoria (1958) e do Centro Politécnico (1961) representaram sua consolidação. São 100 anos de história, marcada por perseverança e resistência. A UFPR é a maior criação da cultura paranaense, tendo sido eleita símbolo de Curitiba. Fruto da audácia de seus criadores, a UFPR é a mais antiga universidade do Brasil e motivo de orgulho para todos os paranaenses. (UFPR, 2018, p.1)

3.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Por que 44% dos alunos do curso de graduação em Engenharia Civil da UFPR solicitam ajustes de matrícula no início do período letivo?

O método utilizado para realizar o diagnóstico foi observação do processo de ajuste de matrícula no local de sua realização a secretaria da Coordenação do Curso de Engenharia Civil e análise quantitativa dos dados levantados.

Os alunos da Coordenação do Curso de Engenharia Civil solicitam suas matrículas através do Portal do Aluno da UFPR e no período determinado pelo calendário acadêmico são processadas. Quando as matrículas em determinadas disciplinas não são aceitas, os alunos solicitam ajuste de matrículas na coordenação do curso.

A Coordenação do Curso de Engenharia Civil recebe as solicitações de ajuste de matrícula dos alunos através de formulários entregues na secretaria. As solicitações são analisadas individualmente e verificados os seguintes itens:

- a) o período que o aluno está cursando e o período das disciplinas solicitadas;
- b) a carga horária solicitada em relação à carga horária mínima e máxima permitidas;
- c) as disciplinas solicitadas em relação ao número de vagas disponíveis em cada disciplina;
- d) possível sobreposição de horários de disciplinas solicitadas;
- e) no caso de alunos formandos no período no curso devem ser verificadas se as matrículas foram realizadas em todas as disciplinas faltantes para a conclusão do curso; e no caso de alunos em processo de cancelamento de registro acadêmico (jubramento) devem ser verificadas as disciplinas faltantes para a conclusão do curso e o tempo acordado para o término do curso junto ao NAA.

Os dados referentes às solicitações de ajuste de matrículas: número de solicitações de matrículas por disciplinas foram coletadas das Fichas de Solicitação de Ajuste de Matrículas (Anexo 1) anos de 2017 e 2018.

Os dados referentes ao número de vagas disponibilizadas por disciplina e as matrículas efetivadas foram coletados do SIE – Sistema

de Informações Educacionais – Módulo Oferta de disciplina por Coordenação.

Para verificar a quantidade de solicitações de ajustes de matrículas recebidas pela Coordenação do Curso de Engenharia Civil foram verificadas e tabuladas as Fichas de Ajuste de Matrículas dos seguintes períodos: 1º semestre de 2017 (APÊNDICE 1), 2º semestre de 2017 (APÊNDICE 2), 1º semestre de 2018 (APÊNDICE 3) e 2º semestre de 2018 (APÊNDICE 4).

Ao analisarmos as tabulações das “**quantidades solicitações de ajustes de matrículas por disciplinas**” (APÊNDICES 1, 2.3 e 4) verificamos que:

a) no primeiro semestre de 2017 as disciplinas com maior número de solicitações foram: **TH045** - Engenharia social com 43, **TC039** – Laboratório de materiais de construção com 26, **TC044** - Estruturas de edifícios I com 18, **TT084** - Aeroportos com 15 e **TC045** - Gerenciamento de projetos com 14;

b) no segundo semestre de 2017 as disciplinas com maior número de solicitações foram: **TT067** - Portos e hidrovias com 47, **TC023** - Mecânica geral II com 36, **TT058** - Logística de transportes com 28, **TC040** - Estruturas de concreto II com 25 e **CM202** - Cálculo diferencial e integral II com 21;

c) no primeiro semestre de 2018 as disciplinas com maior número de solicitações foram: **CM201** - Cálculo diferencial e integral I com 36, **TC021** - Mecânica geral I com 27, **TC044** - Estruturas de edifícios I com 26, **TT084** - Aeroportos com 24 e **TT008** - Administração e organização de empresas de engenharia com 22; e

d) no segundo semestre de 2018 as disciplinas com maior número de solicitações foram: **TC071** - Pontes e estruturas especiais II com 51, **TT084** - Aeroportos com 49, **TT061** - Segurança viária com 43, **TT067** - Portos e hidrovias com 42 e **TT057** - Transporte público com 30.

Ao compararmos as disciplinas com maior “**número de solicitações de ajustes**” de matrículas recebidas com as “**vagas disponibilizadas**” (APÊNDICES 1, 2,3 e 4) identificamos:

a) no primeiro semestre de 2017 estas disciplinas ofertaram o seguinte número de vagas: **TH045** - Engenharia social 161 e ocupação 98,14%, **TC039** – Laboratório de materiais de construção 178 e ocupação de 96,63%, **TC044** - Estruturas de edifícios I 172 e ocupação de 99,42%, **TT084** - Aeroportos 33 e ocupação de 90,91% e **TC045** - Gerenciamento de projetos 168 e ocupação de 98,91%;

b) no segundo semestre de 2017 estas disciplinas ofertaram o seguinte número de vagas: **TT067** - Portos e hidrovias 41 e ocupação de 24,39%, **TC023** - Mecânica geral II 221 com ocupação de 99,10%, **TT058** - Logística de transportes 33 e ocupação de 93,94%, **TC040** - Estruturas de concreto II 208 e ocupação de 99,04% e **CM202** - Cálculo diferencial e integral II 200 e ocupação de 78%;

c) no primeiro semestre de 2018 estas disciplinas ofertaram o seguinte número de vagas: **CM201** - Cálculo diferencial e integral I com 200 e ocupação de 96%, **TC021** - Mecânica geral I 236 e ocupação de 95,76%, **TC044** - Estruturas de edifícios I 152 e ocupação de 99,34%, **TT084** - Aeroportos com 34 e ocupação de 91,18% e **TT008** - Administração e organização de empresas de engenharia 168 e ocupação de 97,02%; e

d) no segundo semestre de 2018 estas disciplinas ofertaram o seguinte número de vagas: **TC071** - Pontes e estruturas especiais II 45 e ocupação de 97,78%, **TT084** - Aeroportos 21 e ocupação de 95,24%, **TT061** - Segurança viária 42 e ocupação de 100%, **TT067** - Portos e hidrovias 30 e ocupação de 100% e **TT057** - Transporte público 38 e ocupação de 97,37%.

Analisando sob o aspecto do Gráfico de Pareto criado a partir dos dados tabulados (APÊNDICES 1, 2, 3 e 4) obtemos os Gráficos de Pareto - Solicitação de Ajustes de Matrículas (APÊNDICES 5, 6 7 e 8).

Analisando o inter relacionamento dos Ciclos de Gestão Pública, conforme MALMEGRIN, verificarmos que o Ciclo de Gestão de Planos e Programas é representado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 da UFPR e no Ciclo de Gestão de Ações está inserido o processo de matrículas.

Obtemos que as características da situação problema são:

a) fila de alunos na secretaria do curso para solicitação de ajustes de matrículas em todo o período de ajuste;

b) as Fichas de Ajuste de Matrículas manuais apresentam grande volume sendo necessário 4 servidores para atendimento as solicitações de ajuste em um período de 15 dias com expediente de 12 horas.

c) no processamento de matrículas solicitadas através do Portal do Aluno:

c.1) algumas disciplinas solicitadas de alunos periodizados não são realizadas;

c.2) alunos que irão colar grau no período não conseguem matrícula nas disciplinas que faltam para integralização de horas;

c.3) alunos que retornam de mobilidade acadêmica perdem prioridade nas disciplinas do período que estão cursando;

d) os alunos solicitam alterações de suas próprias solicitações, mudam de ideia com relação a horários e turmas.

As causas prováveis dos problemas são:

a) o processamento de matrículas no Portal do Aluno não atende a algumas necessidades dos alunos como os formandos e o que retornam de mobilidade acadêmica;

b) as Fichas de Ajuste de Matrícula manuais demoram para serem processadas, o atendimento aos alunos é individualizado e tenso; e

c) os alunos não tem certeza das disciplinas e turmas que desejam cursar.

As conseqüências dos problemas são:

a) filas de alunos na secretaria da coordenação do curso;

b) atritos entre alunos e servidores devido à falta de matrícula na disciplina e/ou turma desejada;

c) demora na efetivação de matrículas e liberação dos diários de classe para os professores; e

d) o ajuste de matrícula representa retrabalho na realização de matrícula dos alunos.

4. PROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

4.1 PROPOSTA TÉCNICA

Com base no diagnóstico apresentamos proposta técnica para solução do problema.

Para orientar os alunos nas matrículas no Portal do Aluno sugerimos a elaboração de **Guia de Matrícula** com todas as informações necessárias para solicitar matrículas: em disciplinas, em estágios obrigatórios e em Trabalho de Conclusão de Curso, contendo a descrição de disciplinas, turmas, dias da semana, horários e docentes, deve destacar os prazos de início e fim dos períodos de matrícula e ajustes de matrículas. Estabelecer os procedimentos e prazos de matrículas de alunos em processo de jubramento.

Visando agilidade no processo de ajustes de matrículas sugerimos a **substituição da Ficha de Solicitação de Ajuste de Matrículas manuais por Ficha de Solicitação de Ajuste de Matrículas eletrônicas**. A ficha eletrônica de Solicitação de Ajuste de Matrícula poderá ser criada no software livre google forms. A ficha eletrônica pode ser disponibilizada aos alunos através da página da Internet da Coordenação do Curso de Engenharia Civil. No prazo estabelecido no Guia de Matrícula os alunos podem preencher as fichas que são enviadas automaticamente para o drive da Internet da Coordenação do Curso. Os servidores da Coordenação do Curso no encerramento do prazo de envio das solicitações deverão consultar as fichas eletrônicas recebidas no drive. O software google forms disponibilizada planilha eletrônica com todas as informações cadastradas pelos alunos. O servidor da Coordenação do Curso importa as fichas eletrônicas do drive da Internet para planilha de cálculo excel. Dentro da planilha as fichas eletrônicas podem ser filtradas por ano de ingresso dos alunos, disciplinas solicitadas, formandos, IRA, etc. Após a classificação dentro dos critérios da UFPR para realização de ajustes

de matrículas o servidor da Coordenação do Curso pode processar os ajustes no sistema SIE considerando os critérios de classificação e as vagas disponíveis.

Conforme apresentado no diagnóstico algumas disciplinas possuem grande procura no período de ajuste e com base nestas informações sugerimos a **elaboração de ofício aos Departamentos responsáveis pelas disciplinas para verificação da possibilidade de aumentar o número de vagas** nestas disciplinas. O aumento do número de vagas nestas disciplinas reduziria o número de solicitações de ajuste.

As solicitações de ajuste de matrículas decorrem de necessidades dos alunos não atendidas pelo Portal do Aluno, sugerimos **contato com NAA e CCE para melhoria no processamento de matrículas**.

Para acompanhar e controlar o processo de ajustes de matrículas a criação de **Indicador de Controle: ajustes realizados no período**, seria de grande utilidade para acompanhar a quantidade de solicitações de ajustes de matrículas realizadas em relação aos períodos anteriores.

4.1.1 Plano de Implantação

QUADRO 2: Plano de implementação – Elaboração de guia de matrícula

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
ELABORAÇÃO DE GUIA DE MATRÍCULA				
O QUÊ	QUEM	QUANDO	ONDE	COMO
Elaboração do guia de matrícula	Coordenador do curso Secretários da coordenação do curso	30 dias antes da abertura do período de matrícula	CCEC	Utilizar as orientações de Ribeiro (1977): período de matrícula, documentos utilizados, informação de oferta de disciplinas entre outras.
Aprovação do guia de matrícula	Coordenador do curso	10 dias antes da abertura do período de matrícula	CCEC	Elaboração de Portaria.

FONTE: Autora (2019)

QUADRO 3: Plano de implementação – Substituição de ficha de solicitação de ajuste de matrícula manual por ficha de solicitação de ajuste de matrícula eletrônica

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
SUBSTITUIÇÃO DE FICHA DE SOLICITAÇÃO DE AJUSTE DE MATRÍCULA MANUAL POR FICHA DE SOLICITAÇÃO DE AJUSTE DE MATRÍCULA ELETRÔNICA				
O QUÊ	QUEM	QUANDO	ONDE	COMO
Elaboração de ficha de ajuste de matrícula eletrônica	Secretários da coordenação do curso Coordenador do curso	30 dias antes da abertura do período de matrícula	CCEC	Utilizar o software livre Google Forms para elaboração.
Aprovação da ficha de ajuste de matrícula eletrônica	Coordenador do curso	10 dias antes da abertura do período de matrícula	CCEC	Teste de funcionalidade
Recebimento das fichas de ajuste de matrícula eletrônicas	Secretários da coordenação do curso	No encerramento do prazo estipulado para entrega pelos alunos	CCEC	Utilizar o software livre Google Forms
Tabulação das fichas de ajuste de matrícula eletrônicas	Secretários da coordenação do curso	No encerramento do prazo estipulado para entrega pelos alunos	CCEC	Importação da planilha gerada pelo software Google Forms.

FONTE: Autora (2019)

QUADRO 4: Plano de implementação – Sugestão aos Departamentos para verificação de possibilidade de aumento de vagas nas disciplinas com maior procura no período de ajuste

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
SUGESTÃO AOS DEPARTAMENTO PARA VERIFICAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE AUMENTO DE VAGAS NAS DISCIPLINAS COM MAIOR PROCURA NO PERÍODO DE AJUSTE				
O QUÊ	QUEM	QUANDO	ONDE	COMO
Elaboração de ofício aos Departamentos com maior número de pedidos de ajustes de matrícula	Secretários da coordenação do curso	No período de oferta de disciplinas para o período seguinte	CCEC	Utilizar editor de texto e tabulações das fichas de ajuste de matrículas
Aprovação do ofício	Coordenador do curso	No período de oferta de disciplinas para o período seguinte	CCEC	Assinatura no ofício.

FONTE: Autora (2019)

QUADRO 5: Plano de implementação – Sugestão ao NAA/CCE para melhoria no processamento de matrículas no Portal do Aluno /UFPR

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO				
SUGESTÃO AO NAA/CCE PARA MELHORIA DO PROCESSAMENTO DE MATRÍCULAS NO PORTAL DO ALUNO / UFPR				
O QUÊ	QUEM	QUANDO	ONDE	COMO
Elaboração de ofício ao NAA/CCE	Secretários da coordenação do curso	No período de oferta de disciplinas para o período seguinte	CCEC	Utilizar editor de texto e tabulações das fichas de ajuste de matrículas
Aprovação do ofício	Coordenador do curso	No período de oferta de disciplinas para o período seguinte	CCEC	Assinatura no ofício.

FONTE: Autora (2019)

QUADRO 6: Plano de implementação –Criação de Indicador de Controle: ajustes realizados no período

	PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO			
	CRIAÇÃO DE INDICADOR DE CONTROLE: AJUSTES REALIZADOS NO PERÍODO			
O QUÊ	QUEM	QUANDO	ONDE	COMO
Criação do Indicador de Controle	Coordenador do curso	No período de oferta de disciplinas para o período seguinte	CCEC	Utilizar metodologia de indicadores de qualidade, conforme CAMPOS (2001)
Aprovação do Indicador	Coordenador do curso	No período de oferta de disciplinas para o período seguinte	CCEC	Elaboração de Portaria

FONTE: Autora (2019)

4.1.2 Recursos

Materiais: computadores com acesso à Internet e software de planilha de cálculo eletrônica.

Mão-de-obra: utilização dos servidores alocados na coordenação do curso.

Financeiros: aquisição de 2 licenças do software open office no valor de R\$ 504,40.

4.1.3 Resultados Esperados

A implantação da proposta técnica pode trazer melhorias ao processo em análise como a redução no número de fichas de solicitações de ajuste de matrículas a serem processadas pela coordenação do curso. A redução do processamento das fichas de ajuste disponibilizará mais tempo para os servidores da Coordenação do Curso analisarem com maior atenção as matrículas solicitadas para os alunos em processo de jubramento, a realização de matrículas fora do Portal do Aluno como por exemplo as chamadas suplementares, os alunos convênio (PEC-G), indígena e refugiados.

Outro resultado positivo é a extinção das filas na Coordenação do Curso no período de ajuste de matrículas, considerando os atendimentos realizados nos 4 semestres de 2017 a 2018 a média de atendimento é de 375 alunos no período de ajuste.

A melhoria no atendimento aos alunos e comunidade em geral é outro resultado esperado. Ocorrendo a redução do número de processos de ajustes de matrículas outros serviços com grande procura no início do período letivo podem ser melhor atendidos, como por exemplo: solicitações de equivalências de disciplinas, disponibilização de históricos e ementas de disciplinas para transferências e documentação para colação de grau.

Com as implantações propostas outro fator de melhoria seria a agilidade na conclusão das matrículas, após os servidores da Coordenação do Curso terem concluído os processos de ajustes de matrículas o sistema educacional SIE disponibiliza para todos aos Departamentos, Coordenações e Professores os diários de classe que serão utilizados no semestre. Enquanto os ajustes de matrícula não são concluídos os professores não tem a informação de quais e quantos alunos estão matriculados em sua disciplina.

4.1.4 Riscos ou Problemas Esperados e Medidas Preventivo-Corretivas

Os riscos da proposta apresentada estão relacionados a perda das informações prestadas pelos alunos na Ficha de Ajuste de Matrícula Eletrônica. As fichas são gravadas no drive do software Google Forms, trata-se de um serviço de Internet gratuito. Estes serviços podem ser desativados sem aviso prévio aos usuários. A medida preventivo corretiva a ser utilizada é a UFPR através do Centro de Computação Eletrônica desenvolver software para realizar este serviço.

Outra situação que pode ocorrer é a perda de parte das fichas de ajuste de matrícula eletrônicas, para identificar este tipo de

ocorrência pode-se divulgar na página da Internet da Coordenação do Curso os nomes dos alunos que enviaram fichas par ajustes.

Um problema esperado pode ser a informação dos Departamentos que não é possível aumentar o número de vagas por falta de professores ou espaço físico. A sugestão para esta questão é a implantação de tutorias nas disciplinas identificadas com maior número de solicitações de ajustes de matrículas.

5. CONCLUSÃO

Este trabalho foi realizado com a intenção de melhorar o processo de ajuste de matrículas na Coordenação do Curso de Engenharia Civil.

Verificamos que o processo de ajuste de matrículas esta inserido no ciclo das ações organizacionais e gerenciar serviços públicos é resolver problemas e implementar soluções.

Constatamos que as solicitações de matrícula estão inseridas nas funções básicas da Administração Acadêmica Universitária.

No processo de ajuste de matrículas em análise o **Planejamento** é a elaboração de programação de disciplinas a serem ofertadas destacando as turmas, os dias da semana e os horários, bem como o número de vagas disponíveis no semestre; a **Execução** é a realização das matrículas no Portal do Aluno e a realização dos ajustes de matrículas nas coordenações de cursos; a **Avaliação** é a verificação da quantidade de matrículas e ajustes de matrículas realizados e o **Controle** é a comparação das informações do período atual com os períodos anteriores para verificar se os procedimentos utilizados trouxeram melhoria ao processo.

No Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPR 2017-2021, um de seus valores é: eficiência, eficácia e efetividade no desenvolvimento das atividades institucionais, este trabalho visa todos este itens, portanto, foi realizado de acordo com o previsto no planejamento estratégico da instituição.

Durante a realização do levantamento de dados e informações foram verificadas as quantidades de solicitações de ajuste de matrículas recebidas por disciplina, conforme os APÊNDICES 1, 2, 3 e 4 e elaborados Gráficos de Pareto, conforme os APÊNDICES 5, 6, 7 e 8. Destacamos as disciplinas com maior procura no período de ajuste de matrícula em 2017 e 2018: **CM201** - Cálculo diferencial e integral I, **CM202** - Cálculo diferencial e integral II, **TC021** - Mecânica geral I,

TC023 - Mecânica geral II, **TC039** – Laboratório de materiais de construção, **TC040** - Estruturas de concreto II, **TC044** - Estruturas de edifícios I, **TC045** - Gerenciamento de projetos, **TC071** - Pontes e estruturas especiais II, **TH045** - Engenharia social, **TT008** - Administração e organização de empresas de engenharia, **TT057** - Transporte público, **TT058** - Logística de transportes, **TT061** - Segurança viária, **TT067** - Portos e hidrovias e **TT084** – Aeroportos. Estas disciplinas nos anos de 2017 e 2018 foram as mais solicitadas para ajustes de matrículas pelos alunos e nos próximos planejamentos de disciplinas devem ter atenção especial.

O processo utilizado para realização de ajustes de matrículas nos anos de 2017 e 2018 precisa urgentemente de aprimoramento, filas de alunos durante o dia todo no período de ajustes, discussões por falta de vagas e sistema informatizado que não permite que os próprios alunos realizem seus ajustes causam transtornos, desgaste emocional tanto por parte dos alunos quanto dos servidores da Coordenação do Curso.

Os alunos no momento da solicitação de matrícula no Portal do Aluno não sabem exatamente as disciplinas que querem cursar, selecionam várias disciplinas e no ajuste de matrículas pedem cancelamento.

No primeiro semestre de 2019 (2019-1) a Coordenação do Curso de Engenharia Civil participou de teste piloto junto ao NAA/CCE no qual o Portal de Aluno foi liberado durante 4 dias para que os próprios alunos realizassem seus ajuste de matrículas - somente para inclusão de disciplinas.

Neste mesmo período a Coordenação do Curso de Engenharia Civil implantou a Ficha de Ajuste de Matrícula Eletrônica, conforme item 4.1.1 - Plano de Implementação: substituição de ficha de solicitação de ajuste de matrículas manuais por ficha solicitação de ajuste de matrícula eletrônica.

Após o processamento das fichas de ajuste de matrícula, do período 2019-1, foi verificada redução no número de solicitações de ajustes de 305 solicitações no período 2018-1 para 121 solicitações no período 2019-1 representando redução de 39,67% no número de solicitações recebidas no primeiro semestre, conforme apresentado no APÊNDICE 9.

O teste piloto da alteração no sistema Portal do Aluno demonstrou que as alterações apresentaram resultados positivos e devem ser mantidas.

A alteração de fichas de ajuste de matrículas manuais por fichas de ajuste de matrículas eletrônicas também apresentaram resultados positivos com redução de filas de alunos na Coordenação do Curso.

Acreditamos que com a implementação dos demais itens da proposta técnica apresentada neste trabalho melhores resultados poderão ser alcançados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda (Coordenação). **Administração da qualidade e da produtividade: abordagens do processo administrativo**. São Paulo: ATLAS, 2001. 484p. :il.
- CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia**. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2001. 256p.: il.
- CONFORTO, Gloria. Revista de Administração Pública. **Novos modelos de gestão na prestação de serviços públicos e o estabelecimento do marco regulatório**. Rio de Janeiro, JUL/AGO, 1997. Disponível em: file:///C:/Users/user/Downloads/7887-16573-1-PB.pdf
- MALMEGRIN, Maria Leonídia **Gestão operacional**. 3. ed. rev. atual. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2014. 198p. : il.
- NUNES, Enerdina Betânia Leite de Lucena Pires e Nunes, Callisthenes Mário Tomé Pires. **Administração pública com ênfase em gestão universitária**. Coletânea de artigos do curso de especialização de administração pública com ênfase em gestão universitária, turma I da Universidade Federal de Tocantins. Palmas, EDUFT, 2014. 252 p.
- OLIVEIRA, Valter Vander de Oliveira. **Gestão da qualidade**. Joinville, IFSC, 2018. Disponível em:
http://joinville.ifsc.edu.br/~carla.almeida/Gest%C3%A3o%20da%20Qualidade/Aula1_Gest%C3%A3o%20da%20Qualidade.pdf.
- RIBEIRO, Nelson de Figueiredo. **Administração acadêmica universitária: a teoria, o método**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977. 244 p.il.
- RODRIGUES, Walcir Souza e MAURI, Edilson Luiz. **Gerenciando para resultados**. Belo Horizonte: FDG, 2000. 114 p.: il.
- SCHOLTES, Peter R. **Times de qualidade: como usar equipes para melhorar a qualidade**. Rio de Janeiro, Qualitymark, 1992.
- TACHIZAWA, Takeshy e ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão de instituições de ensino**. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. 288 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Estatuto**. Curitiba, UFPR, 1950. Disponível em: <http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2017/12/EstatutodaUFPRver061217.pdf> > Acesso em: 14 out 2018.

_____. **Guia do curso: engenharia civil**. Curitiba, UFPR, 1990. 160 p.: il.

_____. **Histórico**. Curitiba, UFPR, s/d. Disponível em <http://www.ufpr.br/portalufpr/historico-2/> > Acesso em: 28/10/2018.

_____. **Lei Orçamentária Anual – Unidade 26241 - UFPR 2018**. Curitiba, UFPR, 2018. Disponível em http://www.proplan.ufpr.br/portal/orcamento/ORC_2018_Prog.pdf > Acessado em: 28/10/2018.

_____. **PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional -2017-2021**. Curitiba, UFPR, 2018. Disponível em: <http://www.proplan.ufpr.br/portal/pdi/PDI%20UFPR%202017-2021.pdf> > Acesso em: 18 out 2018.

_____. **Regimento Geral da Universidade Federal do Paraná**. Curitiba, UFPR, s/d. Disponível em: http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2016/08/Regimento_Geral_da_UFPR.pdf > Acesso em: 14 out 2018.

APÊNDICE 1 – SOLICITAÇÕES DE AJUSTES DE MATRÍCULAS – 2017-1

SOLICITAÇÕES DE AJUSTES DE MATRICULAS - 2017-1

DISC.	INCLUSÃO	EXCLUSÃO	TROCA DE DISCIPLINA	TROCA DE TURMA	FICHA DE SOLICITAÇÕES RECEBIDAS	VAGAS DISPONIB	ALUNOS MATRIC	% OCUPAÇÃO
TH045	43	0				161	158	98,14
TC039	26	1				178	172	96,63
TC044	18	0				172	171	99,42
TT084	15	1				33	30	90,91
TC045	14	0				168	166	98,81
TE144	12	1				200	177	88,50
TC038	11	0				190	189	99,47
TC027	11	0				184	160	86,96
TC026	10	4				241	190	78,84
CM005	10	2				0	0	
TC021	10	1				220	201	91,36
GA069	10	0				180	156	86,67
TH030	10	0				200	193	96,50
CM201	9	2				200	162	81,00
TC046	9	2				Estágio		
TC036	9	0				45	31	68,89
CM041	9	0				0	0	
CM045	9	0				200	161	80,50
CM202	9	0				0	0	
CM043	8	3				180	169	93,89
TC061	8	3				50	43	86,00
CI208	8	0				200	169	84,50
TC033	8	0				168	161	95,83
TC043	7	1				180	163	90,56
TH019	7	0				221	171	77,38
TC037	6	1				201	195	97,01
TT008	6	1				201	176	87,56
TT067	6	1				30	22	73,33
TH026	6	0				202	189	93,56
TC066	6	0				220	204	92,73
TC025	6	0				180	150	83,33
TT059	5	3				30	13	43,33
TC058	5	2				45	34	75,56
TC070	5	2				46	41	89,13
TH037	5	2				32	25	78,13
CE003	5	0				162	156	96,30
TH028	5	0				220	199	90,45
TT054	4	2				Estágio		
TC040	4	1				45	35	77,78
TT060	4	1				30	25	83,33
CI202	4	0				0	0	
TC023	4	0				45	37	82,22
TC084	4	0				45	6	13,33
TC057	2	4				30	26	86,67
TT007	2	2				0	0	

DISC.	INCLUSÃO	EXCLUSÃO	TROCA DE DISCIPLINA	TROCA DE TURMA	FICHA DE SOLICITAÇÕES RECEBIDAS	VAGAS DISPONIB	ALUNOS MATRIC	% OCUPAÇÃO
CD027	2	0				200	171	85,50
TC031	2	0				200	177	88,50
TH025	2	0				181	165	91,16
TH043	2	0				Estágio		
TT049	2	0				200	179	89,50
CD035	1	2				10	6	60,00
TC022	1	1				180	154	85,56
TT064	1	1				30	6	20,00
TT065	1	1				30	3	10,00
TT066	1	1				30	22	73,33
CI180	1	0				0	0	
CI183	1	0				0	0	
CM042	1	0				0	0	
GA100	1	0				0	0	
TC024	1	0				0	0	
TC028	1	0				0	0	
TC029	1	0				0	0	
TC032	1	0				204	201	98,53
TC056	1	0				0	0	
TC081	1	0				TFC		
TH023	1	0				200	189	94,50
TH035	1	0				30	4	13,33
TT048	1	0				245	232	94,69
TT062	1	0				15	4	26,67
TC068	0	1				45	4	8,89
CD028	0	0				0	0	
CD046	0	0				0	0	
CD047	0	0				0	0	
CE009	0	0				0	0	
CM047	0	0				0	0	
GA070	0	0				0	0	
GA101	0	0				0	0	
TC019	0	0				0	0	
TC020	0	0				0	0	
TC030	0	0				0	0	
TC034	0	0				0	0	
TC035	0	0				0	0	
TC041	0	0				0	0	
TC042	0	0				0	0	
TC052	0	0				0	0	
TC055	0	0				0	0	
TC059	0	0				0	0	
TC060	0	0				0	0	
TC069	0	0				0	0	
TC071	0	0				0	0	
TC082	0	0				TFC		
TC083	0	0				0	0	

DISC.	INCLUSÃO	EXCLUSÃO	TROCA DE DISCIPLINA	TROCA DE TURMA	FICHA DE SOLICITAÇÕES RECEBIDAS	VAGAS DISPONIB	ALUNOS MATRIC	% OCUPAÇÃO
TH020	0	0				0	0	
TH021	0	0				0	0	
TH022	0	0				0	0	
TH024	0	0				0	0	
TH027	0	0				0	0	
TH031	0	0				0	0	
TH032	0	0				30	4	13,33
TH039	0	0				0	0	
TH040	0	0				0	0	
TH029	0	0				0	0	
TH041	0	0				0	0	
TH049	0	0				0	0	
TH058	0	0				0	0	
TH062	0	0				TFC		
TH064	0	0				0	0	
TT031	0	0				0	0	
TT046	0	0				45	0	0,00
TT047	0	0				0	0	
TT051	0	0				0	0	
TT052	0	0				0	0	
TT053	0	0				0	0	
TT056	0	0				0	0	
TT057	0	0				0	0	
TT058	0	0				0	0	
TT061	0	0				0	0	
TT068	0	0				0	0	
TT072	0	0				TFC		
TT081	0	0				0	0	
TOTAL	423	50			372	7210	6247	86,64
TOTAL GERAL		473	14	103				

FONTE: Autora (2019)

APÊNDICE 2 – SOLICITAÇÕES DE AJUSTES DE MATRÍCULAS - 2017-2

SOLICITAÇÕES DE AJUSTES DE MATRICULAS - 2017-2

DISC	INCLUSÃO	EXCLUSÃO	TROCA DE DISCIPLINA	TROCA DE TURMA	FICHAS DE SOLICITAÇÕES RECEBIDAS	VAGAS DISPONIB	ALUNOS MATRIC.	% OCUPAÇÃO
TT067	47	0				41	10	24,39
TC023	36	0				221	219	99,10
TT058	28	2				33	31	93,94
TC040	25	0				208	206	99,04
TC046	24	3				Estágio		
CM202	21	4				200	156	78,00
TT007	20	0				183	173	94,54
TT084	19	1				32	30	93,75
GA070	19	0				151	139	92,05
TC052	16	6				45	22	48,89
TT061	16	4				31	29	93,55
TH040	16	1				40	36	90,00
CM005	16	1				200	186	93,00
TC069	15	3				45	18	40,00
TH027	15	3				193	151	78,24
TT066	15	3				33	33	100,00
TH029	15	0				192	190	98,96
CM041	15	0				0	0	
CM043	15	0				0	0	
TC083	14	2				45	39	86,67
TT051	14	1				186	186	100,00
CI202	14	0				210	167	79,52
TH024	14	0				191	184	96,34
TC071	12	0				45	41	91,11
TT057	12	0				30	21	70,00
TH031	11	2				35	28	80,00
TC041	11	1				188	184	97,87
TC042	11	1				200	186	93,00
TC043	11	1				50	50	100,00
CI208	11	0				0	0	
TC036	11	0				250	240	96,00
TH019	11	0				45	40	88,89
TT064	10	4				28	24	85,71
TH021	10	1				180	169	93,89
TC028	10	0				200	193	96,50
TC035	9	0				220	188	85,45
TT068	8	1				31	30	96,77
CM042	8	0				0	0	
TC060	7	8				45	36	80,00
TC029	7	3				180	155	86,11
TH041	7	2				15	12	80,00
TC024	7	0				200	163	81,50
TC025	7	0				0	0	
TC037	7	0				45	36	80,00
TT046	6	0				183	135	73,77

DISC	INCLUSÃO	EXCLUSÃO	TROCA DE DISCIPLINA	TROCA DE TURMA	FICHAS DE SOLICITAÇÕES RECEBIDAS	VAGAS DISPONIB	ALUNOS MATRIC.	% OCUPAÇÃO
CM201	6	0				0	0	
TC030	6	1				180	159	88,33
TH022	6	0				180	144	80,00
TT054	5	1				Estágio		
TC034	5	1				220	174	79,09
TH043	5	1				Estágio		
TT059	5	0				30	21	70,00
CD028	5	0				200	151	75,50
TT047	5	0				180	164	91,11
TC056	4	2				45	42	93,33
TH039	4	2				30	6	20,00
CM045	3	0				0	0	
TC055	2	1				45	24	53,33
TH049	2	1				192	190	98,96
CI180	2	0				0	0	
TC082	2	0				TFC		
TT008	2	0				0	0	
TT053	2	0				0	0	
TT072	1	1				TFC		
CD046	1	0				0	0	
CD047	1	0				0	0	
CE009	1	0				0	0	
CI183	1	0				0	0	
CM047	1	0				0	0	
GA101	1	0				0	0	
TC019	1	0				0	0	
TC027	1	0				45	27	60,00
TC057	1	0				0	0	
TC068	1	0				0	0	
TC081	1	0				TFC		
TH020	1	0				0	0	
TH058	1	0				0	0	
TH062	1	0				TFC		
TH064	1	0				0	0	
TT031	1	0				0	0	
TT052	1	0				0	0	
TT081	1	0				0	0	
TC059	0	3				18	11	61,11
CE003	0	1				0	0	
TT062	0	1				15	15	100,00
TOTAL	743	74				6030	5264	87,30
TOTAL GERAL		817	42	195	446			

FONTE: Autora (2019)

APÊNDICE 3 – SOLICITAÇÕES DE AJUSTES DE MATRÍCULAS - 2018-1

SOLICITAÇÕES DE AJUSTES DE MATRÍCULAS - 2018-1

DISC	INCLUSÃO	EXCLUSÃO	TROCA DE DISCIPLINA	TROCA DE TURMA	FICHA DE SOLICITAÇÕES RECEBIDAS	VAGAS DISPONIB	ALUNOS MATRIC.	% OCUPAÇÃO
CM201	36	1				200	192	96,00
TC021	27	2				236	226	95,76
TC044	26	0				152	151	99,34
TT084	24	2				34	31	91,18
TT008	22	2				168	163	97,02
GA069	21	1				180	169	93,89
CM005	19	0				0	0	
CM043	18	0				161	145	90,06
TC058	16	3				44	40	90,91
TC027	16	0				200	182	91,00
CM045	14	1				200	178	89,00
TT059	14	0				30	23	76,67
TC025	11	1				180	167	92,78
TC045	11	1				160	159	99,38
TT058	10	2				30	26	86,67
TC026	9	1				240	204	85,00
CE003	9	0				163	159	97,55
TH019	8	0				220	177	80,45
TH025	7	2				180	126	70,00
TC031	7	1				180	149	82,78
TE144	7	1				200	184	92,00
TH045	7	1				210	206	98,10
TT066	6	1				30	20	66,67
TC057	6	1				30	29	96,67
TT067	6	0				30	23	76,67
TC084	5	6				0	0	
TC061	5	5				46	43	93,48
TC032	5	2				200	170	85,00
TH028	5	2				220	160	72,73
TT062	5	2					0	
CD027	5	0				202	178	88,12
CM041	5	0				0	0	
TC039	4	2				180	152	84,44
CI208	4	1				200	189	94,50
TC028	4	1				45	41	91,11
TC033	4	1				187	139	74,33
TC066	4	1				200	175	87,50
TT060	4	1				0	0	
TC046	4	0				Estágio		
TT048	4	0				180	145	80,56
TC043	3	2				200	197	98,50
TT064	3	2				15	9	60,00
TH023	3	1				201	171	85,07
TC022	3	0				195	159	81,54
TC068	3	0				30	0	0,00
TH043	3	0				Estágio		
TT056	3	0				15	12	80,00

DISC	INCLUSÃO	EXCLUSÃO	TROCA DE DISCIPLINA	TROCA DE TURMA	FICHA DE SOLICITAÇÕES RECEBIDAS	VAGAS DISPONIB	ALUNOS MATRIC.	% OCUPAÇÃO
TC038	2	5				180	141	78,33
TC070	2	3				45	15	33,33
TT049	2	1				180	145	80,56
CM202	2	0				0	0	
TC036	2	0				45	33	73,33
TH037	2	0				30	9	30,00
TH035	1	3				30	12	40,00
TC037	1	2				220	166	75,45
TH030	1	2				200	190	95,00
TC023	1	1				0	0	
CM042	1	0				0	0	
TC034	1	0				0	0	
TC060	1	0				0	0	
TH032	1	0				30	2	6,67
TH049	1	0				0	0	
TT057	1	0				0	0	
TC040	0	3				45	29	64,44
TH026	0	1				200	157	78,50
CD028	0	0				0	0	
CD046	0	0				0	0	
CD047	0	0				0	0	
CE009	0	0				0	0	
CI180	0	0				0	0	
CI183	0	0				0	0	
CI202	0	0				0	0	
CM047	0	0				0	0	
GA070	0	0				0	0	
GA101	0	0				0	0	
TC019	0	0				0	0	
TC020	0	0				0	0	
TC024	0	0				0	0	
TC029	0	0				0	0	
TC030	0	0				0	0	
TC035	0	0				0	0	
TC041	0	0				0	0	
TC042	0	0				0	0	
TC052	0	0				0	0	
TC055	0	0				0	0	
TC056	0	0				0	0	
TC059	0	0				0	0	
TC069	0	0				0	0	
TC071	0	0				0	0	
TC081	0	0				TFC		
TC082	0	0				TFC		
TC083	0	0				0	0	
TH020	0	0				0	0	
TH021	0	0				0	0	
TH022	0	0				0	0	
TH024	0	0				0	0	

DISC	INCLUSÃO	EXCLUSÃO	TROCA DE DISCIPLINA	TROCA DE TURMA	FICHA DE SOLICITAÇÕES RECEBIDAS	VAGAS DISPONIB	ALUNOS MATRIC.	% OCUPAÇÃO
TH027	0	0				0	0	
TH029	0	0				0	0	
TH031	0	0				0	0	
TH039	0	0				0	0	
TH040	0	0				0	0	
TH041	0	0				0	0	
TH058	0	0				0	0	
TH062	0	0				0	0	
TH064	0	0				0	0	
TT007	0	0				0	0	
TT031	0	0				0	0	
TT046	0	0				0	0	
TT047	0	0				0	0	
TT051	0	0				0	0	
TT052	0	0				0	0	
TT053	0	0				0	0	
TT054	0	0				0	0	
TT061	0	0				0	0	
TT068	0	0				0	0	
TT072	0	0				0	0	
TT081	0	0				0	0	
TOTAL	467	74			305	6979	5968	85,51
TOTAL GERAL		541	16	125				

FONTE: Autora (2019)

APÊNDICE 4 – SOLICITAÇÕES DE AJUSTES DE MATRÍCULAS - 2018-2

SOLICITAÇÕES DE AJUSTES DE MATRICULAS - 2018-2

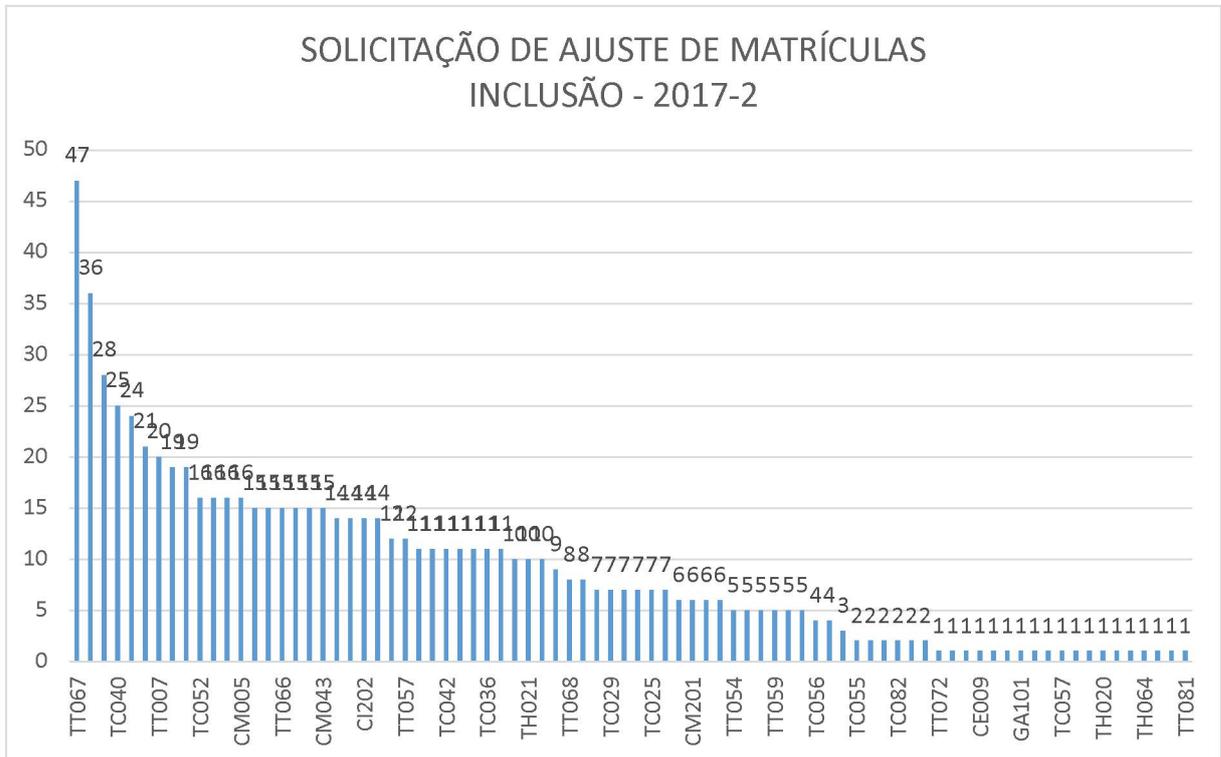
DISC	INCLUSÃO	EXCLUSÃO	TROCA DE DISCIPLINA	TROCA DE TURMA	FICHA DE SOLICITAÇÕES RECEBIDAS	VAGAS DISPONIB	ALUNOS MATRIC.	% OCUPAÇÃO
TC071	51	4				45	44	97,78
TT084	49	3				21	20	95,24
TT061	43	5				42	42	100,00
TT067	42	5				30	30	100,00
TT057	30	3				38	37	97,37
TC023	28	1				215	211	98,14
TH031	28	1				35	27	77,14
TT058	26	2				35	35	100,00
TC056	23	1				42	42	100,00
TC052	22	1				45	22	48,89
CM005	21	2				200	186	93,00
CM043	21	1				0	0	
TC085	18	7				45	32	71,11
CM202	18	3				100	87	87,00
TT066	17	8				0	0	
TH040	17	7				30	27	90,00
TT056	17	2				35	30	85,71
GA070	17	1				180	158	87,78
TH039	16	4				31	27	87,10
TC036	15	1				221	189	85,52
TC053	14	6				45	42	93,33
CI202	14	3				200	162	81,00
TC040	13	1				180	170	94,44
TC060	12	4				45	39	86,67
TC029	12	1				181	172	95,03
TH042	11	4				30	29	96,67
TH022	11	0				180	157	87,22
TC024	11	0				221	168	76,02
TC083	10	6				45	28	62,22
TT059	10	4				30	27	90,00
TC030	9	1				180	166	92,22
TT046	9	1				180	154	85,56
TH021	8	2				180	156	86,67
CD028	8	1				161	154	95,65
TC055	7	6				45	38	84,44
TC028	7	4				220	181	82,27
TH027	7	2				192	127	66,15
TT007	7	1				150	144	96,00
TH041	6	2				15	7	46,67
TT051	6	1				181	160	88,40
CM045	6	0				200	186	93,00
TC035	5	2				220	158	71,82
TH019	5	1				50	49	98,00
TH024	5	1				180	60	33,33
TH029	5	1				180	163	90,56

DISC	INCLUSÃO	EXCLUSÃO	TROCA DE DISCIPLINA	TROCA DE TURMA	FICHA DE SOLICITAÇÕES RECEBIDAS	VAGAS DISPONIB	ALUNOS MATRIC.	% OCUPAÇÃO
CM041	5	0				0	0	
TT047	4	1				183	145	79,23
TH049	3	1				30	13	43,33
CI208	3	0				0	0	
CM201	3	0				0	0	
TC034	3	0				220	160	72,73
TC059	2	3				45	11	24,44
TC041	2	1				180	158	87,78
TC058	2	1				0	0	
CM042	2	0				0	0	
TC032	2	0				0	0	
TC042	2	0				180	142	78,89
TT053	1	1				0	0	
TC021	1	0				0	0	
TC033	1	0				0	0	
TC066	1	0				0	0	
TH023	1	0				0	0	
TT060	1	0				0	0	
TT081	1	0				0	0	
TC046	0	1			Estágio			
TT054	0	1			Estágio			
CD027	0	0				0	0	
CD046	0	0				0	0	
CD047	0	0				0	0	
CE003	0	0				0	0	
CE009	0	0				0	0	
CI180	0	0				0	0	
CI183	0	0				0	0	
CM047	0	0				0	0	
GA069	0	0				0	0	
GA101	0	0				0	0	
TC019	0	0				0	0	
TC020	0	0				0	0	
TC022	0	0				0	0	
TC025	0	0				0	0	
TC026	0	0				0	0	
TC027	0	0				0	0	
TC031	0	0				0	0	
TC037	0	0				0	0	
TC038	0	0				0	0	
TC039	0	0				0	0	
TC043	0	0				0	0	
TC044	0	0				0	0	
TC045	0	0				0	0	
TC057	0	0				0	0	
TC061	0	0				0	0	
TC068	0	0				0	0	

DISC	INCLUSÃO	EXCLUSÃO	TROCA DE DISCIPLINA	TROCA DE TURMA	FICHA DE SOLICITAÇÕES RECEBIDAS	VAGAS DISPONIB	ALUNOS MATRIC.	% OCUPAÇÃO
TC069	0	0				0	0	
TC070	0	0				0	0	
TC081	0	0			TFC			
TC082	0	0			TFC			
TC084	0	0				0	0	
TE144	0	0				0	0	
TH020	0	0				0	0	
TH025	0	0				0	0	
TH026	0	0				0	0	
TH028	0	0				0	0	
TH030	0	0				0	0	
TH032	0	0				0	0	
TH035	0	0				0	0	
TH037	0	0				0	0	
TH043	0	0			Estágio			
TH045	0	0				0	0	
TH058	0	0				0	0	
TH062	0	0			TFC			
TH064	0	0				0	0	
TT008	0	0				0	0	
TT031	0	0				0	0	
TT048	0	0				0	0	
TT049	0	0				0	0	
TT052	0	0				0	0	
TT062	0	0				0	0	
TT064	0	0				0	0	
TT068	0	0				0	0	
TT072	0	0			TFC	0	0	
TOTAL	777	127			378	5719	4772	83,44
TOTAL GERAL		904	71	2				

FONTE: Autora (2019)

APÊNDICE 6 – GRÁFICO DE PARETO – SOLICITAÇÕES DE AJUSTES DE MATRÍCULAS – INCLUSÃO – 2017-2



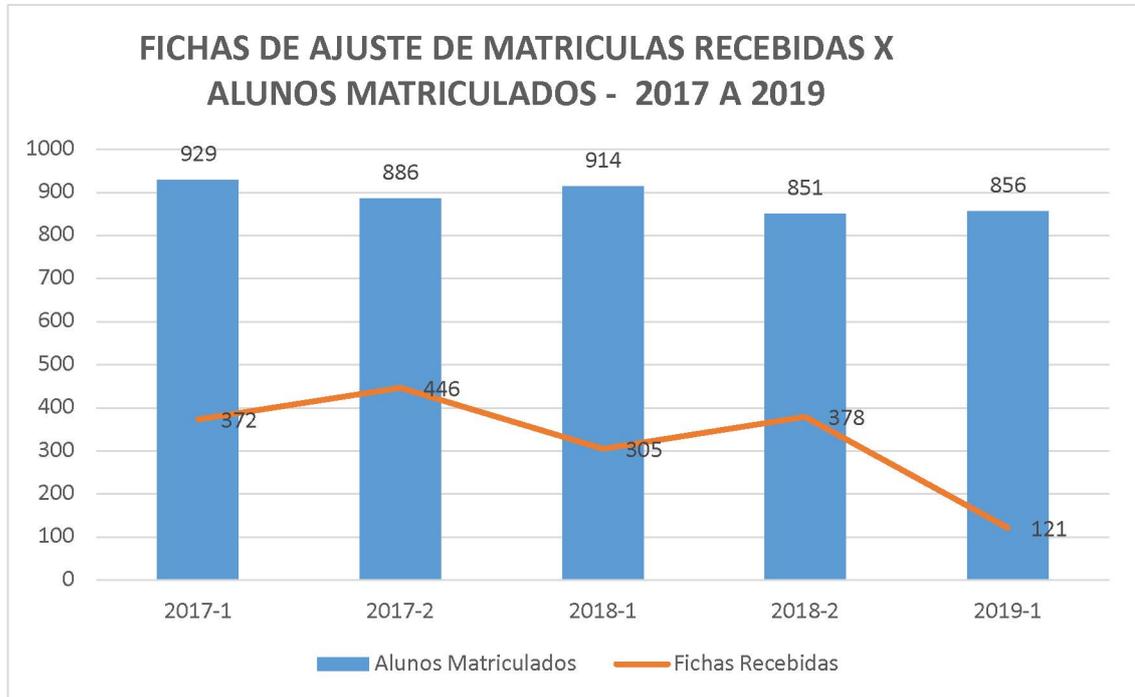
FONTE: Autora (2019)

**APÊNDICE 9 – FICHAS DE AJUSTE DE AMTRÍCULAS
RECEBIDAS X ALUNOS MATRICULADOS – 2017 A 2019**

	ALUNOS MATRICULADOS	FICHAS RECEBIDAS	% DE ALUNOS QUE SOLICITARAM AJUSTE
2017-1	929	372	40,04
2017-2	886	446	50,34
2018-1	914	305	33,37
2018-2	851	378	44,42
2019-1	860	121	14,07

FONTE: Autora (2019)

**APÊNDICE 10 – GRÁFICO FICHAS DE AJUSTE DE
MATRICULAS RECEBIDAS X ALUNOS MATRÍCULADOS – 2017 A
2019**



FONTE: Autora

ANEXO 1 – FORMULÁRIO: FICHA DE AJUSTE DE MATRÍCULA



COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL
FICHA DE AJUSTE DE MATRÍCULA – 2018/S1
(Espaços em cinza para preenchimento da Coordenação)

DADOS DO(A) ALUNO(A)

Nome Completo				
GRR		e-mail		
Assinatura				
SEMESTRES CURSADOS		HORAS A INTEGRALIZAR		IRA

AÇÃO 01 – REMOÇÃO DE DISCIPLINA

N.	CÓDIGO DISCIPLINA	TURMA	N.	CÓDIGO DISCIPLINA	TURMA
1			4		
2			5		
3			6		

AÇÃO 02 – INSERÇÃO DE DISCIPLINA

N.	CÓDIGO DISCIPLINA	TURMA (em ordem de preferência)			SEMESTRE DISCIPLINA	Efetivar? (S/N)	Realizado? (S/N)
1							
2							
3							
4							
5							
6							
7							
8							
9							
10							

AÇÃO 03 – TROCA DE DISCIPLINA

N.	ORIGEM			DESTINO			Efetivar? (S/N)	Realizado? (S/N)
	CÓDIGO DISCIPLINA	TURMA	SEMESTRE DISCIPLINA	CÓDIGO DISCIPLINA	TURMA (em ordem de preferência)	SEMESTRE DISCIPLINA		
1								
2								
3								
4								
5								

AÇÃO 04 – TROCA DE TURMA

N.	ORIGEM		DESTINO			Efetivar? (S/N)	Realizado? (S/N)
	CÓDIGO DISCIPLINA	TURMA	CÓDIGO DISCIPLINA	TURMA (em ordem de preferência)			
1							
2							
3							
4							

FONTE: UFPR / CCEC (2018)

ANEXO 2 - OFERTA DE DISCIPLINAS - 2017-1

2017/S1

Engenharia Civil - UFPR

1º Semestre					
	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
7:30	CM045	CI208	CM045	CI208	TE144
8:30	A B	A B C D	A B	A B C D	A B C D
9:30	TC022	TC021	CM201	TC021	CM201
10:30	A B C D	A B C D	D E	A B C D	D E
11:30					
12:30					
13:30	CD027	CD027	CD027	CD027	
14:30	A B C	D E	A B C	D E	
15:30					
16:30					
17:30					
18:30					

Disciplinas Obrigatórias		h/sem
CD027	Expressão Gráfica I	4
CI208	Programação de Computadores	4
CM045	Geometria Analítica	4
CM201	Cálculo Diferencial e Integral I	4
TC021	Mecânica Geral I	4
TC022	Introdução à Engenharia	2
TE144	Elettricidade Aplicada	2
		24

FONTE: UFPR / CCEC (2017)

ANEXO 3 – OFERTA DE DISCIPLINA – 2017-2

2017/2º SEMESTRE					
Engenharia Civil - UFPR					
2º Semestre - Disciplinas Obrigatória					
Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:30 - 08:30	CM005	CI202	CM005	CI202	TC024
08:30 - 09:30	A B	A B C D	A B	A B C D	A B C D
09:30 - 10:30	TC024	TC023	CM202	TC023	CM202
10:30 - 11:30	A B C D	A B C D	B C	A B C D	B C
11:30 - 12:30					
12:30 - 13:30					
13:30 - 14:30	CD028	CD028	CD028	CD028	
14:30 - 15:30	A B C	D E	A B C	D E	
15:30 - 16:30					
16:30 - 17:30					
17:30 - 18:30					
18:30 - 19:30					

Disciplinas Obrigatória		h/sem
CD028	Epressão Gráfica II	4
CI202	Métodos Numéricos	4
CM005	Álgebra Linear	4
CM202	Cálculo Diferencial e Integral II	4
TC023	Mecânica Geral II	4
TC024	Construção Civil I	4
		24

FONTE: UFPR / CCEC (2017)

2017/2º SEMESTRE					
Engenharia Civil - UFPR					
10º Semestre - Disciplinas Optativas					
Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:30 - 08:30	TC056		TC055		TC055
08:30 - 09:30	TT057		TC056		TT057
09:30 - 10:30	TT061	TT066		TT066	TT061
10:30 - 11:30					
11:30 - 12:30					
12:30 - 13:30					
13:30 - 14:30	TC060 TH041	TT064	TH041	TT064	
14:30 - 15:30	TH049 TT062	TH040	TH049	TH040	
15:30 - 16:30	TC060 TT059	TC071 TT058	TC059	TC071 TT058	TC059 TT059
16:30 - 17:30	TT068 TH039	TH031	TH039	TH031	TT068 TT062
17:30 - 18:30	TC069	TC083	TC052	TC083	TC052
18:30 - 19:30	TT067	TT084	TC069	TT084	TT067

Disciplinas Optativas		h/sem
TC052	Geotecnia de Taludes e Contenções	4
TC055	Estruturas Metálicas II	4
TC056	Estruturas de Edifícios II	4
TC059	Métodos dos Elementos Finitos Aplicados à Engenharia de	4
TC060	Projetos de Arquitetura	4
TC069	Estruturas de Concreto V	4
TC071	Pontes e Estruturas Especiais II	4
TC083	Patologia e Recuperação de Estruturas	4
TT057	Transporte Público	4
TT058	Logística de Transportes	4
TT059	Avaliação de Impactos Ambientais	4
TT061	Segurança Viária	4
TT062	Tópicos Avançados de Pavimentação	4
TT064	Projetos de Obras Viárias	4
TT066	Ferrovias	4
TT067	Portos e Hidrovias	4
TT068	Introdução à Engenharia De Segurança de Trabalho	4
TT084	Aeroportos	4
TH031	Projeto de Obras Hidráulicas	4
TH039	Projeto de Sistemas De Saneamento Ambiental	4
TH040	Projeto de Sistemas Prediais Hidráulicos e Sanitários	4
TH041	Qualidade e Conservação Ambiental	4
TH049	Modelos Hidrológicos Determinístico e Estocástico para Gerenciamento de Recursos Hídricos	4
		92

FONTE: UFPR / CCEC (2017)

ANEXO 4 – OFERTA DE DISCIPLINAS - 2018-1

2018/1º SEMESTRE					
Engenharia Civil - UFPR					
1º Semestre - Disciplinas Obrigatória					
Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:30 - 08:30	CM045	CI208	CM045	CI208	TE144
08:30 - 09:30	A B	A B C D	A B	A B C D	A B C D
09:30 - 10:30	TC022	TC021	CM201	TC021	CM201
10:30 - 11:30	A B C D	A B C D	D E	A B C D	D E
11:30 - 12:30					
12:30 - 13:30					
13:30 - 14:30	CD027	CD027	CD027	CD027	
14:30 - 15:30	A B	D E C	A B	D E C	
15:30 - 16:30					
16:30 - 17:30					
17:30 - 18:30					
18:30 - 19:30					

Disciplinas Obrigatória		h/sem
CD027	Expressão Grafica I	4
CI208	Programação de Computadores	4
CM045	Geometria Analítica	4
CM201	Cálculo Diferencial e Integral I	4
TC021	Mecânica Geral I	4
TC022	Introdução a Engenharia	2
TE144	Eletricidade Aplicada	2
		24

FONTE: UFPR / CCEC (2018)

2018/1º SEMESTRE					
Engenharia Civil - UFPR					
10º Semestre - Disciplinas Optativas					
Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:30 - 08:30					
08:30 - 09:30					
09:30 - 10:30	TT060				TT060
10:30 - 11:30					
11:30 - 12:30	TT062		TT062 TC057		TC057
12:30 - 13:30					
13:30 - 14:30	TT056 TC061	TT066 TH037	TT056 TC061	TT066 TH037	TT067
14:30 - 15:30	TT067				
15:30 - 16:30		TT058 TH032 TH035 TC070		TT058 TH032 TH035 TC070	
16:30 - 17:30					
17:30 - 18:30	TT064 TC058	TT084 TC084	TC068 TC058	TT084 TC084	TT064 TT059
18:30 - 19:30	TC068 TT059				

Disciplinas Optativas		h/sem
TT056	ENGENHARIA DE TRÁFEGO	4
TT058	LOGÍSTICA DE TRANSPORTES	4
TT059	AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS	4
TT060	MODELAGEM E PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES URBANOS	4
TT062	TÓPICOS AVANÇADOS DE PAVIMENTAÇÃO	4
TT064	PROJETO DE OBRAS VIÁRIAS	4
TT066	FERROVIAS	4
TT067	PORTOS E HIDROVIAS	4
TT084	AEROPORTOS	4
TH032	HIDRÁULICA FLUVIAL	4
TH035	ENGENHARIA ECONÔMICA DOS RECURSOS HÍDRICOS	4
TH037	PROJETOS DE DRENAGEM URBANA	4
TC057	ESTRUTURAS DE MADEIRA	4
TC058	PONTES E ESTRUTURAS ESPECIAIS I	4
TC061	LEGISLAÇÃO E PRÁTICA PROFISSIONAL	4
TC070	BARRAGENS DE TERRA E ENCORAMENTO	4
TC068	ESTRUTURAS DE CONCRETO IV	4
TC084	PROJETO DE DETALHAMENTO DE ESTRUTURAS	4
		72

FONTE: UFPR / CCEC (2018)

ANEXO 5 – OFERTA DE DISCIPLINAS – 2018-2

2018/2º SEMESTRE					
Engenharia Civil - UFPR					
2º Semestre - Disciplinas Obrigatória					
Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:30 - 08:30	CM005	CI202	CM005	CI202	TC024
08:30 - 09:30	A B	A B C D	A B	A B C D	A B C D
09:30 - 10:30	TC024	TC023	CM202	TC023	CM202
10:30 - 11:30	A B C D	A B C D	B C	A B C D	B C
11:30 - 12:30					
12:30 - 13:30					
13:30 - 14:30	CD028	CD028	CD028	CD028	
14:30 - 15:30	A B	D C	A B	D C	
15:30 - 16:30					
16:30 - 17:30					
17:30 - 18:30					
18:30 - 19:30					

Disciplinas Obrigatória		h/sem
CD028	Epressão Gráfica II	4
CI202	Métodos Numéricos	4
CM005	Álgebra Linear	4
CM202	Cálculo Diferencial e Integral II	4
TC023	Mecânica Geral II	4
TC024	Construção Civil I	4
		24

FONTE: UFPR / CCEC (2018)

2018/2º SEMESTRE					
Engenharia Civil - UFPR					
10º Semestre - Disciplinas Optativas					
Horário	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:30 - 08:30	TT057 TC056	TH039	TC056	TH039	TT057
08:30 - 09:30					
09:30 - 10:30	TT056 TC083 TC055	TT066 TH042	TC083 TC055	TT066 TH042	TT056
10:30 - 11:30					
11:30 - 12:30	TT061				TT061
12:30 - 13:30					
13:30 - 14:30	TC060 TH041 TH049 TT059	TC053 TH040	TH031 TH041 TH049	TC053 TH040	TH031 TT059
14:30 - 15:30					
15:30 - 16:30	TC060	TT058 TC071	TC059	TT058 TC071	TC059
16:30 - 17:30					
17:30 - 18:30	TT067	TT084	TC052	TT084	TT067 TC052
18:30 - 19:30					

Disciplinas Optativas		h/sem
TT056	Engenharia de Tráfego	4
TT057	Transporte público	4
TT058	Logística de Transportes	4
TT059	Avaliação de Impactos Ambientais	4
TT061	Segurança Viária	4
TT066	Ferrovias	4
TT067	Portos e Hidrovias	4
TT084	Aeroportos	4
TC052	Geotec Taludes e Contenções	4
TC053	Geotecnia Ambiental	4
TC055	Estruturas Metálicas II	4
TC056	Estruturas de Edifícios II	4
TC059	MEF - Método dos Elementos Finitos	4
TC060	Projetos de Arquitetura	4
TC071	Pontes e Estruturas Especiais II	4
TC083	Patologia e Recuperação de Estruturas	4
TH031	Projetos de Obras Hidráulicas	4
TH039	Projetos de Sistemas de Saneamento Ambiental	4
TH040	Projetos de Sistemas Prediais	4
TH041	Qualidade e Conservação Ambiental	4
TH042	Planejamento e Gestão de Sistemas Urbanos	4
TH049	Hidrologia Determinística e Estocástica	4

FONTE: UFPR / CCEC (2018)

ANEXO 6 – TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA COLETA DE DADOS



Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
Coordenação do Curso de Engenharia Civil

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA COLETA DE DADOS

Ilm^{as}. Sr^{as}

Maria Cristina Borba Braga

Coordenadora do Curso de Engenharia Civil / Setor de Tecnologia / UFPR

Curitiba, 1º de outubro de 2018.

Eu, **MARY ELISA GUERRA PADILHA**, matriculada no curso de **ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA – EAD** da Universidade Federal do Paraná – UFPR, sob orientação do Prof. Afonso Ricardo Paloma Vicente (Doutorando em Administração), venho solicitar a V. S^a. autorização para coleta de dados nessa instituição, com a finalidade de realizar pesquisa científica para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC intitulado: **ANÁLISE DO PROCESSO DE AJUSTE DE MATRÍCULAS DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DO SETOR DE TECNOLOGIA DA UFPR NO PERÍODO DE 2017 E 2018**. A coleta de dados ocorrerá mediante a utilização de dados do Sistema SIE referente: a matrícula e disponibilização de vagas bem como formulários de solicitação de ajuste de matrículas.

Assumo o compromisso de utilizar os dados obtidos somente para fins científicos, bem como disponibilizar os resultados obtidos para esta instituição.

Agradeço a atenção dispensada e espero contar com a colaboração desta instituição.

Atenciosamente

Mary Elisa Guerra Padilha

RG 3.262.923-7 / CPF 478.654.589-91

Ciente e de acordo
28/02/2019

CIENTE E DE ACORDO	
Nome:	MARIA CRISTINA BORBA BRAGA
Cargo:	COORDENADORA
Assinatura:	<i>[Assinatura]</i>

Prof.ª Maria Cristina Borba Braga
Coordenadora do Curso de Engenharia Civil
Matr. UFPR 409711

Centro Politécnico – Edifício da Administração – 1º andar – Bairro Jardim das Américas
81.531-990 – Curitiba – Paraná - Telefone: (41) 3361-3044 – www.civil.ufpr.br – engcivil@ufpr.br